

Classes produtoras debatem projeto de tratado estabelecendo a "Zona de Comércio Livre"

Na próxima 2.ª-feira, exportadores e homens da CNC estarão reunidos para delinear medidas concretas, como se há feito em todo o Brasil

A instituição da "Zona de Comércio Livre", que as classes produtoras estão empenhadas em concretizar, no Brasil, como elemento indispensável à melhoria de condições de vida, tem suscitado o pronunciamento de várias entidades de classe, empenhadas que estão em ver o respectivo projeto, já em estudo amplo, devidamente aprovado e em execução.

A Confederação Nacional do Comércio, agora sob a direção de Charles Edgar Moritz, está vivamente interessada no assunto. Para tanto, reuniu na Capital da República, há dias, autoridades e homens de comércio, para que melhor fosse estudado o projeto do tratado da Zona de Comércio Livre, a ser assinado entre os Governos do Brasil, da Argentina, do Uruguai, Chile, Paraguai, Bolívia e Peru. Dos debates, naquela oportunidade, participaram os srs. Charles Edgar Moritz, presidente da CNC, Hélio de Almeida Brum, da Confederação

Rural Brasileira, João Jabour, exportador de café, Genival de Almeida Santos, diretor da Divisão do Comércio Exterior, do Conselho Nacional de Economia, Dênio Chagas Nogueira, diretor da Divisão de Finanças da C.N.E., Alvaro Ribeiro, economista da Confederação Nacional da Indústria, Cláudio Ramos representante da CNC na comissão que estuda o problema da Zona de Comércio Livre no Itamarati e Elisio Belchior, diretor

da Divisão de Estudos Econômicos da CNC.

Após essa reunião, outras tem sido realizadas em São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Paraná, sendo que, em Santa Catarina, está prestes a se efetivar, na cidade de Itajaí, que é o centro da exportação do Vale do Itajaí.

Das reuniões participam elementos do comércio, de cada ramo interessado, a começar pelos que lidam com o comércio de café, bem como os que integram o Grupo

de Trabalho, formado de altos funcionários credenciados pela CNC, CNI, CNE, e do representante no Itamarati.

EM ITAJAÍ

Está marcada para a próxima segunda-feira, dia 23, na cidade de Itajaí, mais uma dessas reuniões, presentes os srs. Cláudio Ramos, representante da Confederação Nacional do Comércio junto ao grupo que, no Itamarati, estuda o projeto; Genival Almeida Santos, Diretor de Divisão do Comércio Exterior do Conselho Nacional de Economia, e Dênio Chagas Nogueira, Diretor da Divisão de Finanças do Conselho Nacional de

Economia, além de exportadores de madeira e comerciantes de outros ramos.

Nessa reunião será amplamente debatido o projeto desse tratado da Zona de Comércio Livre, e, no dia imediato, o mesmo se fará em Porto Alegre.

O assunto, que pode ser considerado, do ano de 1959, está merecendo os mais francos comentários da imprensa nacional, através de noticiário farto e de editoriais de renomados economistas.

Registramos ainda a mensagem que remeteu o Ministro Oroszimbo Nonato, Presidente do Supremo Tribunal Federal.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº. 13749

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE 8 PAGINAS — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 20 DE NOVEMBRO DE 1959

JK e a posse do novo Prefeito

O Chefe da Nação, convidado a comparecer às cerimônias da posse do sr. Osvaldo Machado, enviou o seguinte telegrama:

"Prefeito Dib Cherm — Prefeitura Municipal Pólis

Muito agradecido gentileza convite que me dirigiu para solenidades vosso Prefeito Osvaldo Machado. Cordiais saudações. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente República".

ggetti (Agricultura), Mário Pinotti (Saúde), Ernani Amaral Peixoto (Viação e Obras Públicas) e o Secretário do Ministro Armando Falgado (Justiça), José Bonifácio Câmara.

LOTT TAMBÉM CUMPRIMENTA

O marechal Teixeira Lott, Ministro da Guerra e candidato à Presidência da República, remeteu o seguinte despacho telegráfico, em resposta ao convite formulado pelo dr. Dib Cherm:

"Lamentando impossibilidade comparecer posse distinto patriótico Osvaldo Machado essa Prefeitura, auguro sucessor ilustre patriótico maiores venturas e êxitos sua gestão e informo haver designado representante solenidade. Cordiais saudações. Henrique Teixeira Lott, Ministro da Guerra".

Outros Ministros que apresentaram os seus cumprimentos ao Prefeito que deixava o cargo e ao que assumia foram os srs. Clóvis Salgado (Educação), Mário Mene-



Com a palavra o dr. Aderbal Ramos da Silva, tecendo considerações a respeito da excepcional atuação do deputado Dib Cherm na Prefeitura da Capital

Mandado de Segurança dos Cartórios — Anulado o Ato do Governo

O Tribunal de Justiça na sessão de 18 do corrente, por sete votos contra três, concedeu mandado de segurança impetrado pelo advogado Dr. Paulo Medeiros, ao escrivão de Jaraguá do Sul,

Amadeus Manfred contra a Lei n. 1.948, de 27 de Dezembro de 1958, que desanexou o cartório daquele sergentuário de justiça, para que ele exerça com exclusividade o seu cargo.

Foi relator vencido o Excmo. Sr. Des. Adão Bernardes, que denegava a segurança por entender que a iniciativa do Tribunal só era necessária, ante o texto constitucional (art. 124, da C. Fed.), dentro do prazo de cinco anos. Datando a Lei de Organização Judiciária de 4 de Janeiro de 1952, findou-se o prazo em 1957. Encerrado o quinquênio era lícito à Assembléia alterar a Organização Judiciária. Repeliu assim a inconstitucionalidade da Lei 1.948, daí porque não havia direito líquido e certo a ser protegido, nem mesmo quanto à alegação da vitaliciedade. Acompanhou-o nesse voto o Des. Patrocínio Gallotti, que salientava a função do Poder Legislativo, que ficaria de todo nulo se qualquer alteração da Lei de Organização vigorasse fora do quinquênio. Os Desembargadores Ferréira Bastos, Arno Hoeschi, Ivo Guilhon e Belisário Costa entendiam que ao Tribunal de Justiça é que compete a conveniência de qualquer alteração na divisão e organização judiciária do Estado como estabelece a Constituição Estadual no seu artigo 63, letra b. Assim também dispõe a C. Fed. no art. 97, n. II.

Na Lei n. 634 de 4 de Janeiro de 1952 não podiam prescindir da iniciativa do Tribunal, como recu esclarecido no caso de Urussanga, com a divisão do tabelionato de Caruso, Mac Donald, cuja decisão foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal onde avulta o voto esclarecido do Ministro Oroszimbo Nonato. No Paraná, várias decisões existem a propósito de Serenias Judiciais criadas à revelia do Tribunal. "AI" há disse que: "O quinquênio se renova toda a vez que se reforma ou se altera a Organização ou a Divisão Judiciária, iniciando-se da data da lei que a reforma ou a altera". É que, nesse adorado de 10 de Junho de 1955, se esclareceu: "É claro que da expressão do art. 124, da C. Fed." dentro de cinco anos da data da lei que as estabelecer se infere que essa data é da lei que estabelece alterações na lei de Organização Judiciária. Isso é fora de toda a dúvida, assim, toda lei que modifica ou altera a Organização Judiciária, mesmo em parte, interrompe o quinquênio de inalterabilidade, que recomeça da data dessa lei. Nunca se faz reforma total da Lei de Organização Judiciária ou da Lei de Divisão Judiciária. Os princípios básicos e garantidores da independência da magistratura são sempre conservados. As reformas substanciais ou não, tem por base postulados adotados nas leis antigas. Todas são de reforma à lei. E dessa alteração começa a contar o quinquênio". Ainda sobre a vitaliciedade e a aposentadoria o Tribunal não deu razão ao impetrante. Com esses fundamentos também concederam o mandato os juizes convocados Manoel Lacerda, Trompowsky Taulois e Cerqueira Cintra.

FELICITAÇÕES AO PREFEITO OSVALDO MACHADO

Por motivo de sua investidura no cargo de Chefe do Poder Executivo desta Capital o sr. Osvaldo Machado tem sido muito cumprimentado seja pessoalmente, seja através de mensagens telegráficas. Além dos cumprimentos já assinalados em outro local, divulgamos mais os seguintes, remetidos em despachos telegráficos e outros meios de correspondência:

de Florianópolis:

Dr. Herólio Deje, Secretário da Fazenda; dr. José Raíse, Presidente da Comissão de Energia Elétrica; deputado Agostinho Mignon; deputado Ruy Hulse; arquiteto Walmy Bittencourt; Manoel Félix Cardoso e família; dr. Júlio Coelho de Souza; dr. Paulo Bauer; dr. Frederico Clausen; Mirabeau R. Mattos; Osvaldo Neves Oliveira e sra.; Jorge Barbatto; viúva Jocelina Lenz Teive; madre Olga Cassas, diretora da Faculdade de Serviços Sociais; Nelito e família; dr. Carmelo Faraco; dr. Raymond Rothmann; diretor de Obras Municipais aposentado; dr. Renato Ramos da Silva; Manoel S. Oliveira; dr. Reinaldo Wendhausen; Sociedade Carnavalesca Granadotas da Ilha; Aristiliano Abreu Neto; Severo Simões; Arapito Iononios; Empresa Pescados Ltda.; Carlos Bessa; Oseas Souza Dutra; Oscar Pinto

Oliveira; deputado Walter Roussem; José Felipe; dr. Aldo Severiano Oliveira; Henrique Ortega; deputado Fernando B. Viegas; Maria Murilo Pirajá; Maria Eunice Neves; Osmar Regueira; deputado Volnei Colação de Oliveira; professora Leonor de Barros; Walter Linhares Publicidade; Osvaldo Lenz e família; Osvaldo Costa e família; Clube de Caça, Tiro e Pesca "Couto de Masalhões"; Otílio Lisboa; Alberto Moritz e família; José Berto da Silveira; Administração e funcionários do Banco Inco; Eletrotécnicos; Moacyr Daussen; Hospital Sagrada Família e Colégio N. S. de Fátima do Estreito; Eddio Senna; Licínio Andrade de Souza; Gualberto Senna e família; deputado Querino Alfredo Flach; professor Custódio Campos e família; Pedro Philipp e família; Arlindo Isaac da Costa; Jesse Flahio; Osvaldo Silva e família; Manoel Pizzolatti; Waldemar Antunes e família; Wolfgang Dudwing Rau e família; Germano Lurdes e filhos; Altino Anacleto da Silveira; Jacques Schweltdson.

de Rio do Sul

Eneidino Rosa; Direção Municipal do PSD.

de São Joaquim

Orgeu Dutra.

de Bom Jardim

vereadores possedistas Darly Borges, Carvalho, Manoel Camargo Mattos José Souza Neto, Nilson Stefano Becker.

de Itajaí

Prefeito Lito Seara; deputado Bahia Bittencourt.

de Lajes

Câmara Municipal de Lajes; Thiago.

de Bom Retiro

Arno Oscar Meyer e Jete Oliveira.

de Pôrto Alegre

Brasil Berutti; jornalista João Fraimer; Metalúrgica Wallig.

de Curitiba

Protógenes Vieira, ex-deputado estadual catarinense; Armando Blum (A Equitativa Seguros de Vida); engenheiro Renato Cardoso; dr. José Maria de Azevedo, Presidente da Câmara Municipal; Johnsher; Ataláia.

de São Paulo

Massimo Galletti; Bacell Moura; Otílio Correa; Jurandir Carminha.

de Rio de Janeiro

embaixador Edmundo da Luz Pinto; almirante Carlos da Silveira Carneiro; M. Melreles Diretor Geral DENASCESC; coronel Antônio de Lara Ribas; deputado federal Lenor Vargas Ferreira; deputado federal Joaquim Ramos; Luiz Ferrando; dr. Wilmar Dias; Osny Ortega; deputado federal Antônio Konder Reis; José Sartoratto; dr. Luis de Souza; dr. Luis Eduardo Santos; Marita Pinheiro Machado; Ari Castro; ministro Luis Gallotti; dr. Ivo D'Aquino, Procurador Geral da Justiça Militar; Senador Irineu Bornhausen; Osvaldo Goulart; viúva Batista Pereira; arquiteto Maurício Roberto; Antônio Gallotti; Diretoria do Molho da Luz; Senador Saulo Ramos; Comandante Auderico e esposa; Companhia Boavista de Seguros.

de Niterói

Laércio Josefina.

Amanhã prosseguiremos publicando a relação dos signatários.

BUSCA-PE'S

Ninguém ignora que a malhada lei n.º 1948, criada de cartórios às pincas e desmembradora de ofícios quantum satis aos interesses da UDN, foi obra genial do então Secretário do Interior e Justiça, sr. Paulinho Bornhausen.

Julgada inconstitucional, anteontem pelo colendo Tribunal de Justiça ela não deixará apenas... saudades!!! Deixará uma série enorme de consequências onerosas de responsabilidade do governo. O imbroglie será tremendo.

Contra a odiosa lei que visava a fins políticos, a apalinhamentos partidários, mesmo com o sacrifício de alguns desafortunados udenistas do Secretário — a oposição se levantou. Falou a voz do bom senso, fez crítica sã e construtiva, alertando o sr. governador. De nada adiantou! Para a aprovação da lei raivosa não demoraram os arregios. Grande número de deputados vinculados ao situacionismo acabaram donos indiretos de cartórios na mais evidente prova de que haviam votado com interesse em causa própria.

Agora o estouro... A imprestabilidade da lei que está de arripio à Constituição.

Eis aí o resultado do cacocacismo! De gurizotes posados e sem classe para altos cargos de responsabilidade. Eis aí o fruto do infantilismo juvenilismo nos postos de comando!

Avisos não faltaram!

de tamanho importância como é a 1.948 não tivesse o assentimento do Tribunal, quando ele tão somente é que pode dizer das razões da criação de Comarcas, da necessidade de se organizarem os serviços do desdobramento das serenias. Muito embora tivesse sido organizada uma Comissão do Poder Judiciário para estudar as alterações da lei de organização judiciária, tal Comissão não funcionou no caso, porque o Governo resolveu por si próprio, enviar mensagem à Assembléia, com profundas alterações na lei orgânica judiciária. Na hipótese em discussão nenhum motivo justificava a desanexação do cartório do impetrante, pois que frente aos documentos juntos, nenhuma reclamação havia contra os serviços do cartório, que funcionava a contento. Desaparecia assim o interesse público apontado pela Procuradoria Geral do Estado.

Vale citar as palavras do illustre Ministro Mario Guimarães: "O Tribunal sugerirá as modificações que entenda necessárias, será o juiz da conveniência do projeto em tese. O Executivo se considerará oportuno, dada a situação financeira do Estado, remete-lo à Assembleia Legislativa. Houve, pois, violação ao disposto no art. 63, III, b, da C. Federal. Não pode pois ser dispensado o assentimento do Tribunal, mesmo fora do quinquênio da inalterabilidade. E quando o pudesse as alterações que se fizeram

Na Lei n. 634 de 4 de Janeiro de 1952 não podiam prescindir da iniciativa do Tribunal, como recu esclarecido no caso de Urussanga, com a divisão do tabelionato de Caruso, Mac Donald, cuja decisão foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal onde avulta o voto esclarecido do Ministro Oroszimbo Nonato. No Paraná, várias decisões existem a propósito de Serenias Judiciais criadas à revelia do Tribunal. "AI" há disse que: "O quinquênio se renova toda a vez que se reforma ou se altera a Organização ou a Divisão Judiciária, iniciando-se da data da lei que a reforma ou a altera". É que, nesse adorado de 10 de Junho de 1955, se esclareceu: "É claro que da expressão do art. 124, da C. Fed." dentro de cinco anos da data da lei que as estabelecer se infere que essa data é da lei que estabelece alterações na lei de Organização Judiciária. Isso é fora de toda a dúvida, assim, toda lei que modifica ou altera a Organização Judiciária, mesmo em parte, interrompe o quinquênio de inalterabilidade, que recomeça da data dessa lei. Nunca se faz reforma total da Lei de Organização Judiciária ou da Lei de Divisão Judiciária. Os princípios básicos e garantidores da independência da magistratura são sempre conservados. As reformas substanciais ou não, tem por base postulados adotados nas leis antigas. Todas são de reforma à lei. E dessa alteração começa a contar o quinquênio". Ainda sobre a vitaliciedade e a aposentadoria o Tribunal não deu razão ao impetrante. Com esses fundamentos também concederam o mandato os juizes convocados Manoel Lacerda, Trompowsky Taulois e Cerqueira Cintra.

AI VEM A ALEGRIA

Em benefício do Natal dos pobres promovido pelas Pioneiras Sociais e Lions Clube, seria exibido, no dia 21 sábado, o novo filme nacional AI VEM A ALEGRIA do qual participa o nosso estimado contrabaixo Mozart Régis, o popular PITUCA. Ontem, no entanto, fomos informados que o Serviço de Censura andou "coartando" a fita impossibilitando, portanto a exibição do filme na data anunciada. Assim a data fica transferida "sine die", sendo provável a apresentação na primeira quinzena de dezembro p.v. Ao que corre os principais artistas que tomaram parte na AI VEM A ALEGRIA, na data de sua estréia, nesta Capital estarão presentes a fim de afluíntar a noite e conseguir desta forma, mais fundos para o Natal dos Pobres.

Outro flagrante da homenagem prestada ao ex-Prefeito pelos seus amigos

(LEIA TEXTO NA ÚLTIMA PAGINA)

Prossegue a Semana Ruralista: Fortalecimento da Comunidade com o emprego de modernas técnicas

Promovida pela Arquidiocese de Florianópolis, prossegue a 1ª Semana Ruralista nos municípios de São José e Palhoça, atraindo grande número de agricultores, criadores e donas de casa, numa operação que visa, sobretudo, o fortalecimento da comunidade rural com o emprego de modernas técnicas.

Com a inestimável colaboração de serviços municipais, estaduais e federais e de entidades ligadas à vida no campo, a Semana Ruralista constitui um marco grandioso na batalha pelo alevantamento do rurícola, empreendendo-se vigoroso trabalho para que o anôni-

Constitucional e legal a importação de adubos pelo I. B. C.

Apreciando mandato de segurança impetrado por Adubos Bueno S.A. e outros contra a importação de fertilizantes pelo IBC o juiz Marcelo Santiago Costa opinou pela legalidade e constitucionalidade da medida, dando ganho de causa à Autarquia.

Na petição, os impetrantes declaravam ser inconstitucional a referida transação alegando que era uma intromissão indebita do Estado na iniciativa privada, pois não reconheciam no IBC poderes para operações dessa natureza.

O órgão cafeeiro que durante o processamento da medida judicial recebeu apelo, sob a forma de intervenção no feito, como assistentes, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARES), da Cooperativa de Cafeteiros dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, da Sociedade Rural Brasileira além da Federação Rural do Estado de Minas Gerais e da Federação Rural do

Espírito Santo, através de telegramas enviados ao Juízo, sustentou a legitimidade da operação, ponto de vista afinal aceito pelo magistrado.

CONSTITUCIONAL E LEGAL

Em sua sentença, o Juiz Marcelo Santiago Costa apreciou todos os itens arguidos pelos impetrantes, desde sua constitucionalidade até sua legalidade, analisou detalhadamente todos os aspectos da questão citando artigos e parágrafos legais que amparavam o IBC e concluiu:

Para se não chegar ao absurdo em hermenêutica, que é o de dar à norma interpretação que redunda em frustrá-la inteiramente, tem-se de admitir que o direito ao livre exercício do comércio, de que fazem cabedal as impetrantes, embora seja inerente ao sistema baseado na liberdade de iniciativa privada, não é entretanto, poderoso a ponto de constituir um dos direitos fundamentais a que alude o art. 146, dada a sua incompatibilidade evidente com intervenção estatal prevista nesse mesmo dispositivo. Se o fosse, a menor restrição que o Estado tivesse de lhe fazer para intervir no âmbito econômico, seria logo erguida como barreira intransponível e a intervenção ou seria impossível ou se tornaria impraticável ou estaria

condenada ao fracasso.

Arguem, ainda, os impetrantes que ao Estado é lícito intervir na economia até para monopolizar, jamais, porém, para fazer concorrência ao comércio. Data vânia, não me parece lógico, nem jurídico o argumento. Desde que ocorram os pressupostos estipulados no art. 146 da Lei Maior para a intervenção, esta pode comportar toda a gama de medidas e ações, mesmo as que importem na concorrência. Se a Constituição autoriza o Estado a ir até ao monopolio que é a modalidade mais aguda da concorrência, pois elimina o concorrente, como não se admitir a possibilidade de outras formas atenuadas da concorrência? Quem pode o mais, pode o menos.

Também não se delinea, na hipótese, a figura do confisco que é coisa completamente diversa da medida consistente na importação de fertilizantes e que muito ocorre no caso com o sentido de pena, que lhe empresta o art. 141 § 31 da Constituição.

Pelos fundamentos expostos, concluo que não há inconstitucionalidade, nem ilegalidade a corrigir, nem direito líquido e certo a amparar.

Denego pois, o Mandado de Segurança.

VIAGEM NORTE: SINAL DE VIOLÊNCIA QUE A TÉCNICA IMPÕS A UM POETA

No próximo dia 23 do corrente, o poeta Pedro Garcia lançará VIAGEM NORTE, livro que ele próprio assim define: "sinto-o como o sinal de violência que a técnica me impôs nestes dois anos de poesia discursiva".

Falando a O ESTADO sobre a sua obra, sua vida e tendência intelectual, Pedro

Garcia frisa que "paradoxalmente e sem qualquer ironia, acontecerá que alguns entenderão o poema mais do que eu, outros menos e ainda outros nada entenderão". Em nossa edição de amanhã, daremos aos nossos leitores a integral da importante entrevista que nos foi concedida pelo jovem poeta.

"CONVAIR" diário S. PAULO e RIO TAC. CRUZEIRO do SUL

mo soldado da zona rural se integre num trabalho racional na exploração das suas riquezas, e no aproveitamento dos seus recursos.

Como criar boas poedeiras, plantar café, preparar um bom adubo composto, abater um frango, eis alguns dos ensinamentos práticos que extensionistas do ETA — Projeto 17 ACARESC, técnicos da Secretaria da Agricultura, e de outros Serviços vêm dando ao homem rural de Palhoça e São José, todos irmanados pelo mesmo ideal de torná-lo a célula viva da produção nacional, numa das suas mais básicas atividades que é a agricultura.

«CLUBE DOZE DE AGOSTO»

Dia 22 domingo - Soirée INFANTO - JUVENIL

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



OSVALDO MELO

A VERDADE É ESSA — A alta nos preços das utilidades públicas e principalmente nos gêneros de primeira necessidade continua sendo objeto das maiores preocupações do povo, principalmente das classes pobres, que embora as dificuldades prementes em que vivem, têm de pagar o mesmo que pagam os ricos...

Os preços são os mesmos, para pobres, remediados e ricos.

Procura-se sanar o mal. Inventam-se processos. Órgãos controladores são criados para que melhore a situação.

Com safras ou sem safras, ninguém se safa. Os "Órgãos" entregam os pontos. Cedem, vão cedendo sempre, dizem, que para evitar males maiores.

Fundam-se Cooperativas. As Associações Rurais se multiplicam, com festas e discursos.

Até se apregoa em manchetes os benefícios dos chamados e invisíveis "Cinturões Verdes".

Mas, a Verdade é esta, como se verificou ainda na última feira colonial do nosso Mercado Público:

Farinha de mandioca, saco	310,00
Farinha de milho, saco	500,00
Polvilho, saco	750,00
Milho, saco	450,00
Feijão, saco	3.800,00
Açúcar grosso, saco	240,00
Amendoim, saco	550,00
Carne de porco, kg.	70,00
Toucinho, kg.	70,00
Linguiça, kg.	70,00
Queijo colonial, kg.	90,00
Manteiga, kg.	115,00
Ovos em caixa, dúzia	35,00
Banha em lata, kg.	90,00
Batatas, saco	900,00
Arroz, saco	1.600,00
Mel, lata	700,00
Mortadela, kg.	60,00

A farinha de mandioca, o feijão, a manteiga, a batata e o arroz, farinha de milho, a banha... com preços de espantar, vencendo todas as providências. E não há jeito mesmo...

Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

O filme "Al Vem a Alegria" com a presença dos artistas que vinhamos divulgando anteriormente nesta coluna, somente será na primeira quinzena de dezembro próximo

Realizar-se-á no próximo dia 24, na cidade de Itajaí, um desfile de modas com os afamados tecidos da Indústria Têxtil Itajaiense.

O acontecimento está sob a responsabilidade do credenciado comunista social Sebastião Reis, no simpático ambiente do "Calças Clube".

JANTAR: Um grupo de amigos e admiradores do casal sr e sra. deputado Dib Cheren, ho-

menagearam ao ilustre casal, com um elegante jantar nos salões do Quêrência Palace, na noite de 4.ª feira. Estiveram presentes as figuras mais representativas do mundo social e político, onde também destacavam-se os eminentes homens públicos dr. Aderbal Ramos da Silva, sr Celso Ramos e sr Osvaldo Machado digníssimo Prefeito da Capital

Parabens aos dirigentes do restaurante Rancho da Ilha, pelo movimento que está mantendo aquele agradável ambiente

O sr. Salvador Piazza, articulou rapidamente em nossa Capital

Em princípios de dezembro, teremos a visita do casal sr e sra Alberto Pittigliani e José Rodolpho Câmara

Dia 26 acontecerá o casamento da srta Grasiela Peixoto com o sr Durval José dos Reis

Pelo Convair da Cruzeiro do Sul viajam hoje para o Chile os casais: dr. Newton d'Ávila dr Renato Costa e dr. Zulmar Lins

Os casais em questão, representarão no Chile o Brasil, num Congresso de Medicina

Domingo, o Clube Doze estará com uma animada soirée

ANIVERSARIOS

DR. FELIX SCHAEFER
Com grande satisfação registramos na data que hoje transcorre mais um aniversário natalício do nosso prezado amigo sr. dr. Felix Schaeffer, Diretor do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal e pessoa multifacetada relacionada em os nossos meios.

As muitas homenagens de que for alvo, juntamente as de O Estado formulando-lhe e à sua digníssima família votos de perenes felicidades.

menino **HUMBERTO FERREIRA**
Transcorre hoje o primeiro aniversário do galante menino Humberto Ferreira.

O garotinho é filho da d. sra. Dilza Ferreira.

Humbertinho oferecerá na residência de seus avós uma lauta mesa de doces e guaraná.

Ao Humberto as felicitações de O ESTADO.

FAZEM ANOS HOJE

- sr. Ademair Aurelio de Oliveira
- sr. Otavio Melin
- sr. Hello de Oliveira Machado
- srta. Silgia Rocha
- sr. Mario Teixeira Nunes
- sr. Dilson Menezes Reis
- sr. Otavio Francisco da Silva
- sr. dr. Zerbi Lins
- menio Julio Carlos
- sr. René Tolentino de Souza
- sra. Emilia Guedes
- srta. Emil Therezinha
- sr. José Valério Gomes Jr.
- sra. Maria de Lourdes Rosa
- srta. Nair Maria dos Santos

ALUGA-SE

A preços especiais, no SUPER MERCADO DA AVENIDA MAURO RAMOS: Lojas Externas, Boxes Internos e Bancas.

Estão já funcionando Padaria, Açougue, Peixaria, Venda de Leite, etc..

Os interessados devem aproveitar essa oportunidade para obterem um aluguel bastante convidativo, procurando o Consórcio de Desenvolvimento Econômico S. A., à Rua Conselheiro Mafra, 72 — 1.º andar — FONE 2831. N-11/44

x x x

CAROLINA DA LUZ SIQUEIRA

Missa de 30.º dia

São convidados os parentes e amigos de Carolina da Luz Siqueira, para a missa de 30.º dia de seu falecimento, que será rezada na Capela do Colégio Catarinense, no dia 23, segunda-feira, às 7,10 horas da manhã.

A família antecipadamente agradece o comparecimento a este ato de caridade cristã.

Vende-se Prédio à Rua Trajano

Vende-se o prédio de nos 13, 15 e 17, com quatro amplos salões, sendo dois térreos, construído em terreno de 11,70 de frente por 45,00 de fundos. Tratar à rua São Jorge, n.º 32. N-11/50

DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade Frigidez. Varizes. Inflamações. Distúrbios menstruais. Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal. — Alergia — Afecções da pele.

Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Rua Felipe Schmidt, 46 sob. —

QUERENCIA GRILL-ROOM
COZINHA INTERNACIONAL
APERITIVOS MUSICADOS AO PIANO
DIARIAMENTE DAS 19AS 28NS CHARLES CHEVALIER

Prefeitura Municipal de Florianópolis

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

Movimento da Tesouraria, em 16 de Novembro de 1959

Saldo do dia 14 (em caixa) Cr\$ 1.156.371,40

RECEBIMENTOS RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Arrecadação	Cr\$ 122.380,30
Dep. de dinheiro	2.795,00

Cr\$ 1.281.546,70

PAGAMENTOS DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Administração Geral	Cr\$ 2.500,00
Exação e Fisc. Financeira	8.000,00
Seg. Pública e Assist. Social	15.000,00
Serviços de Utilidade Pública	14.200,00
Encargos Diversos	19.160,00
Decr. n.º 42	3.400,00
Balanco	1.219.286,70

Cr\$ 1.281.546,70

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	Cr\$ 1.219.286,70
Em Bancos	18.146,00
	Cr\$ 1.237.432,70

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 16 de Novembro de 1959.

VISTO

M. C. DE FREITAS
Chefe Serv. Contrôl

FREDERICO BOTELHO
Diretor

MÁRIO LÔBO
Tesoureiro

Alquimia Vegetal?

Noticias aparentemente absurdas aos olhos dos cientistas não raro aparecem na imprensa, e até na imprensa categorizada, como reflexo aliás, de comunicações feitas a sociedades científicas de reconhecido valor. Uma delas é divulgada pela imprensa francesa a respeito de transmutações químicas que seriam realizadas pelos vegetais. O autor do estranho comunicado é o professor Baranger, do Instituto Genevois. Divulgando essa noticia cumprimos nosso dever de informar, embora ressaltando de início que um fato como o noticiado, para ser aceito e para merecer o alarde que em torno dele se armou, precisaria antes ser muito bem confirmado.

As coisas remontam a muitos anos a umas velhas experiências de von Herzele que em 1875, teria conseguido obter transformação de um elemento químico em outro por meio de plantas. Agora Baranger parece pretender que o alemão tinha razão! As experiências deste pesquisador, da Escola Politécnica de Paris, duraram quatro anos e suas conclusões são verdadeiramente fantásticas: são verdadeiras plantas capazes de fabricar elementos. Se verdadeiras ou melhor se lentas de erro, essas experiências de quatro anos poriam por terra todo um sólido edifício científico cujos tijolos são os princípios mesmos de Lavoisier, de Carnot e outros que servem de base à ciência moderna.

Sabem todos os leitores que a transformação de um átomo em outro envolve o emprego de quantidades extraordinárias de energia, necessárias para quebrar as forças de coesão que prendem as partículas constituintes do núcleo atômico. É bem conhecida a história fascinante dos trabalhos físicos que levaram à "alquimia nuclear" e para que se tenha idéia das quantidades de energia em jogo nessas transmutações basta pensar na bomba atômica...

Para realizar em escala infinitesimal essas transformações os físicos necessitam de aparelhagem especial. Pois, segundo Garanger, as plantas fariam isso de maneira muito simples, sem despendimento de energia. E a todo instante diante de nossos olhos despreocupados. Não seria preciso contemplar máquinas complicadas dentro de gigantescos laboratórios nem fixar os olhos nos "cogumelos" das bombas atômicas para assistir direta ou indiretamente ao processo de transmutação. Bastaria contemplar poeticamente o desabrochar de um botão ou a tranqüila vida de uma raiz de qualquer planta, enfiada no solo da terra... A plantinha mais humilde seria capaz por exemplo de fabricar átomos de potássio ou de cálcio que não existem no meio exterior...

Baranger faz questão de dizer que não é nenhum dos tipos característicos da falsa ciência, mas que também não é um conformista. E lembra uma experiência referida num tratado de Berzelius, em que certo autor, fazendo germinar sementes de agrão em cidades totalmente isentas de enxofre acabara por encontrar nas plantas nascidas dessas sementes quantidade muito maior de enxofre do que a antes existente. Mais tarde vieram as experiências semelhantes de von Herzele, com muito maior número de elementos. Suas conclusões foram categóricas: as plantas podem transmitir elementos!

Diante de resultados desses é preciso procurar as possíveis causas de erro. Sem perder de vista ainda a possibilidade de funcionar as plantas como simples concentradores de átomos existentes em quantidades muito pequenas no meio externo. É disto que cuida atualmente o professor Baranger. As causas de erro mais grosseiras — como por exemplo a representada pelo próprio vidro dos recipientes — foram naturalmente já eliminadas por Baranger. Da mesma forma afirma o professor haver tomado precauções contra a penetração de elementos vindos da atmosfera. Também não lhe escapou a possibilidade de um erro deliberadamente introduzido por determinado auxiliar. Já tem havido casos, dese em ciência, para tristeza de pesquisadores mais afortunados. Tomou ele as precauções que julgou necessárias para obviar a esse possível erro.

Mostra-se Baranger plenamente convencido de que as plantas realizam transmutações químicas. Mas não se aventura ainda a explicar como se faria isso. No momento apenas estaria registrando que lhe parece serem fatos incontestáveis.

Que dirão outros cientistas? Que dirá o futuro?

Tanto as primeiras experiências de Vogel, referidas por Berzelius e por ele criticadas, quanto as de Hetzele, tinham um vício: apesar de a técnica química ser rigorosa, o número de observações era pequeno, de modo que se tornava difícil tirar conclusões firmes, na opinião do próprio Baranger. O que este cientista inconformado procurou foi precisamente obviar aos inconvenientes das experiências de seus predecessores.

Eis o esquema de uma das experiências de Baranger: toma quatro quilos de sementes, bem escozidas e comparáveis, de determinada planta. Separa essa massa em 400 lotes de dez gramas, com precisão de centésimo de miligrama. Um primeiro grupo de cem lotes é submetido a análise química para dosagem precisa do potássio e do fósforo nas sementes. Um segundo grupo de cem lotes é posto a germinar em a-

gua bidestilada durante trinta dias. Um terceiro grupo é posto a germinar nas mesmas condições em 45 dias. Finalmente, um quarto grupo de igual numero de lotes é posto a germinar por trinta dias em água bidestilada adicionada de cloreto de cálcio puríssimo.

Passado o tempo previsto para a experiência, procede-se à análise química das plantas e da água em que elas germinaram, a fim de verificar se nesta ocorreu alguma alteração.

E o resultado? No quarto grupo houve aumento de fósforo e potássio. O cálcio por sua vez aumentou em todos os grupos.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITECHOURT
CALLE BARADÓ 1091 FLO
ANTIGO DISTRITO BARROCO

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de Leilão
O Doutor Euclides de Cerqueira Cintra, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Florianópolis, em exercício na 1.ª Vara da mesma Comarca, Estado de Santa Catarina, na forma da lei.

FAZ SABER aos que o presente edital de leilão virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 7 de dezembro próximo vindouro, às 15 horas, à porta do Edifício do Fórum desta Comarca sito à Praça Pereira Oliveira n.º 10, o portelero dos auditórios deste Juízo, levará a público leilão, a quem mais der e maior lance oferecer, os seguintes bens penhorados na ação executiva n.º 12.133 que JOSÉ MENDES move contra AFFONSO SCHIESSEL, a saber:

1.º — Um balcão frigorífico, marca ELETROFRIO, de Fabricação Nacional, medindo 3,20 metros de comprimento por 70 centímetros de largura, tendo a parte superior coberta por chapa de aço inoxidável com três portas em bom estado de conservação e funcionamento, e seu respectivo motor marca Brasil tipo n.º 124, com 1415 rotações por minuto, com 5 HP 220/380 volts, dotado de compressor de fabricação inglesa, avaliados em Cr\$ 120.000,00.

2.º — Duas estufas para salgas, com estrutura metálica e recoberta de vidros, dotadas de instalação elétrica avaliadas em Cr\$ 10.000,00.

3.º — Um balcão vitrine envidraçado de estrutura metálica, todo de vidros, em bom estado de conservação, avaliado em Cr\$ 10.000,00.

4.º — Uma cafeteira, marca Record usada em bom estado de conservação, avaliada em Cr\$ 20.000,00.

5.º — Dois liquidificadores, marca Valita, usados em bom estado de conservação, avaliados em Cr\$ 4.000,00.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (Ass.) Carlos Saldanha Escrivão, o subscrito. (Ass.) Euclides de Cerqueira Cintra — Juiz de Direito. Confere com o original.

CARLOS SALDANHA
Escrivão

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de João Soter Corrêa lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca — João Soter Corrêa, brasileiro, casado, comerciante, residente em Joinville, deste Estado, — quer mover a presente ação de usucapião em que expõe e requer a V. Excia. o seguinte: I — Que o suplicante é possessor, há mais de vinte anos, por si e seus antecessores, de um terreno em forma triangular, situado em Itapema, desta Comarca, fazendo frentes em ponta aguda com terras de marinha, alargando, nos fundos, para trinta metros, a Oeste com terras de Francisco Manoel de Oliveira — ou sejam 2.700 metros quadrados; — extremado ao norte em terras do requerente e ao Sul com quem de direito; tendo o mesmo terreno 180 metros de fundos. II — Que o referido imóvel foi adquirido pelo suplicante, por compra feita em 21 de março de 1949, a Cantalício Rosa de Jesus, e tanto a posse atual do suplicante como de seus antecessores sempre foram pacíficas, continuas e ininterruptas, e exercida com animus domini. III — Que, em vista do exposto, quer o suplicante regularizar a sua posse sobre o referido imóvel, de conformidade com o art. 550 do Código Civil e a Lei Federal n.º 2.437, de 7 de março de 1955, que modificou o art. 550 do dito código. E para o dito fim requer a justificação exigida pelo art. 455, do Código de Processo Civil, na qual deverão ser ouvidas as testemunhas Izidório Luiz Crispim, pescador e João Bento Correia, pescador, residentes e domiciliados no local do imóvel, — os quais comparecerão independentemente de citação. Requer mais que, depois da justificação, seja feita a citação dos atuais confrontantes, bem como do Sr. Diretor do Patrimônio da União, por precatória em Florianópolis, — do Sr. representante do Ministério Público nesta Cidade, e dos interessados incertos e desconhecidos, por editais de trinta dias; todos para falarem aos termos da presente ação dentro do prazo de dez dias, de acôrdo com o

disposto no art. 455, citado, — devendo ser, afinal, reconhecido o domínio do suplicante sobre o referido imóvel, cuja sentença lhe servirá de título hábil para a inscrição no Registro de Imóveis. Protesta provar o alegado com o depoimento pessoal dos confrontantes, digo, contestantes, se houver, — com testemunhas e vistoria. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 4.000,00 para os efeitos fiscais. O advogado que esta assina e o solicitador Claudio Caramurú de Campos, recebem citação nesta Cidade, à Rua Coronel Buchele n.º 4. Sobre os selos devidos, liasse: Tijucas, 30 de outubro de 1959 (ass) Daniel Barreto". Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "R. Hoje. A., designo o dia de hoje, às 15,00 horas, no Fórum, para a justificação requerida, intimados o interessado e o Representante do M. Público. Tijucas, 4-11-1959. (ass) Carlos Ternes". Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc.. Julgo por sentença, para que produza seus legais e jurídicas efeitos, a justificação procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida por João Soter Corrêa. Citem-se, por mandato, os confrontantes conhecidos do imóvel; por editais, com o prazo de trinta dias, na forma do § 1.º, do art. 455, do C.P.C., os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Representante do M. Público nesta comarca; e, por precatória, a ser expedida para o Juiz de Direito da 4.ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Delegado o Serviço do Patrimônio da União. Custas afinal. P.R.I. Tijucas, 11 de novembro de 1959. (ass) M. Carmona Gallego — Juiz de Direito". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRÊS VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos doze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (ass) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografar, conferi e subscrevi. (ass) M. Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão:
GERCY DOS ANJOS.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIA

Mês de Novembro

21 — Sábado (tarde)	FARMÁCIA NOTURNA	Rua Trajano
22 — Domingo	FARMÁCIA NOTURNA	Rua Trajano
25 — Quarta Feia (feriado)	FARMÁCIA VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
28 — Sábado (tarde)	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto
29 — Domingo	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto

O Serviço noturno será efetuado pelas farmácias Noturna, St. Antônio e Vitória, situadas às ruas Trajano, Felipe Schmidt e Praça 15 de Novembro.
O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

22 — Domingo	FARMÁCIA DO CANTO	Rua 24 de Maio
25 — Quarta Feia (feriado)	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demoro
29 — Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro

O Serviço Noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento



CLICHÊS
FOTOGRAVURA
JORNAL
O ESTADO

Terreno VENDE-SE

Um terreno, medindo 6 m. de frente por 30 m. de fundos, na Av. Mauro Ramos, 203.
Tratar no mesmo local, ou pelo fone: 3860 com o Dr. João Momo.

PERMUTA-SE

A casa n.º 470 da rua 24 de Maio, no Estreito, por outra que esteja situada nas proximidades do CANTO.
Tratar à rua José Elias, 57.

VENDE-SE

CAMINHONETE — De Sotro, fabricação de 1950, capacidade para 1.000 quilos, cabine de aço, carroceria de madeira em ótimo estado de conservação.
Tratar com Aldo Varela rua Jerônimo Coelho — 3, apartamento n.º 2.

AVISO

Dr. Jálto Doin Vieira mudou o Consultório para Rua Nunes Machado n.º 21.
Fone 26-75 — N. 11/10

AUTOMOVEL

VENDE-SE RENAULT JUVAQUATRO.
TRATAR DIARIAMENTE ATÉ 14 HORAS, RUA VICTOR MEIRELLES 38 APT. 4.
2N — 11/42

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA QUINTA ZONA AÉREA DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

SEÇÃO MOBILIZADORA N.º 52
PONTO DE REUNIÃO N.º 2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os cidadãos da classe de 1941, alistados no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, os transferidos do Exército para prestarem o Serviço Militar na Aeronáutica e os que se acham em débito com o serviço militar, deverão apresentar-se para a inspeção de Saúde para fins de incorporação, do dia 10 de Novembro à 10 de Dezembro do corrente ano no Quartel do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis.

Quartel em Florianópolis, 3 de Novembro de 1959
HAMILTON BONETTO SCHINKO
2.º TEN IG CHEFE DO P R 2

POLICIA MILITAR EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA A VENDA DE ANIMAIS

De ordem do Sr. Cel. Cmt. Geral da Polícia Militar, faço público a quem interessar possa, que será efetuado no próximo dia 18 do corrente, às 10,00 horas, no Pelotão de Cavalaria, no Sub-Distrito de Trindade, a venda em leilão de 6 (seis) cavalos pertencentes à Polícia Militar.

Quartel em Florianópolis, 12 de novembro de 1959.
(as.) OSCAR SILVA — Cap. Sec. do C.A.

Conselho Regional de Medicina

EDITAL

Comunico aos interessados que no dia 24 do corrente, das 9 às 20 horas, realizar-se-ão as eleições para o preenchimento das vagas de membros efetivos e suplentes deste Conselho, tendo sido inscrito, dentro do prazo regulamentar a seguinte chapa:

- PARA MEMBROS EFETIVOS:**
Dr. Clodérico Moreira
Dr. Paulo de Tarso da Luz Fontes
Dr. Fernando A. Springmann
Dr. Theobaldo Veiga Picanço
Dr. Homero Miranda Gomes
- PARA MEMBROS SUPLENTE:**
Dr. Fernando Emilio Wendhausen
Dr. Ubirajara Carvalho
Dr. Holdemar Menezes
Dr. Joaquim Pinto Arruda
Dr. Murilo Pacheco da Motta
- Florianópolis, 3 de novembro de 1959.
Joaquim Madeira Neves
Presidente do Conselho Regional de Medicina

PROGRAMAS POLÍTICOS OUÇA PELA "GUARUJÁ"

- ONDAS MÉDIAS - 1.420 Kcs - 5 KW
- ONDAS CURTAS - 50 mts - 10 KW
- 2.ª feira: 13,05 horas — O PSD na ASSEMBLÉIA — Na palavra de Aey Cabral Teive
- 3.ª feira: 20,05 horas — CELSO CONVERSA COM VOCÊ — Na palavra do candidato do P.S.D.
- 4.ª feira: 20,05 horas — NA LINHA DE FRENTE — Na palavra do Dep. Jota Gonçalves
- 6.ª feira: 20,05 horas — O QUE VOCÊ PRECISA SABER! — Na palavra do Deputado Orlando Bértoli
- Sábado: 13,05 horas — PORQUE CELSO! — Na palavra do Jorn. Rubens A. Ramos.

GINÁSIO ANTONIETA DE BARROS

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS
De ordem da Senhora Diretora, comunico aos interessados que, de 16 a 30 do corrente estará aberta, neste Ginásio a inscrição para os exames de admissão à 1.ª série. Documentação exigida:

- Certidão de idade (maior de quatorze anos)
 - Atestado médico e de vacina
 - Certificado de conclusão de curso primário
- Informações mais pormenorizadas na secretaria do Ginásio, na rua Victor Meirelles (dependência do Instituto de Educação Dias Velho), todos os dias úteis, das 14 às 18 horas.

Ginásio Antonieta de Barros, em Florianópolis, aos 11 de novembro de 1959.
Aurélia Mello Bottaro
Secretária

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA QUINTA ZONA AÉREA DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

AVISO

O comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, avisa aos candidatos ao próximo exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, que deverão comparecer dia 1.º de dezembro de 1959, às 08,00 horas, nesta Unidade, para concentração.

- CANDIDATOS INSCRITOS:**
- | | |
|--------------------------------|-----------------------------|
| Adalberto Luiz V. Depizzolatti | Luiz Gonzaga M. Guimarães |
| Ademar Rogério Albino | Mariêdo Muller |
| Almoré Krieger | Nildi Saul Estevão |
| Antônio Pradi | Nogert Lemos |
| Antonio Tadeu da Silva | Norton Candemil Pereira |
| Ari Jordão da Silva Filho | Odilson Barni |
| Arnoldo Umbelino | Osmar Wolf |
| Direcu Luiz Verona | Pedro Paulo de A. Feijó |
| Enio Beal | Roberto Domingues |
| Francisco Tomas de Quadros | Rolando Wolf |
| Frederico Germano Ramsdorf | Ronei Cunha |
| Genésio Montinho Machado | Rubens Amarilho |
| Hélio Fernandes Costa | Silvio Sell |
| João Carlos Cecílio | Tarquino de Souza Fernandes |
| João Luiz Sant'Ana | Valdir Hering |
| Jonas Ramos | Valdir Nunes |
| José Carlos Bezerra | Vilson Egidio Azevedo |
| Lourival Antonio Fronza | |
- Amaro Barbeitas Ferreira
N - 11/40
Cap. Aviador - Comandante Interino

O DR. ADERBAL ANCANTARA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

EDITAL DE PRAÇA

Faz saber a todos quantos este edital com prazo de vinte dias virem, que o Porteiro dos Auditórios deste Juízo ou quem suas vezes fizer, trará à público pregão de venda e arrematação a quem der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia dez (10) de dezembro p. vindouro às dez horas (10 hs.), à porta do edifício do fórum desta cidade, do bens deixados, digo, cidade, dos bens penhorados a ANTONIO CRISPIM DA SILVA, no executivo que lhe move neste Juízo o Sr. ERICO BRATFISCH, a saber: Um terreno com a área de 23.212 (duzentos e treze mil, duzentos e doze) metros quadrados, situado no lugar Boa Vista distrito de Rancho Queimado, nesta Comarca, e duas casas de madeira, nele edificadas, em mau estado de conservação e com as seguintes confrontações: frente com a estrada velha de Lajes, fundos com terras de Marcolino Schweitzer; extremado pelo leste com terras de Olga Weiss e pelo oeste com terras de Tomaz Camilo de Souza Junior ou quem de direito for; avaliado por Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). O imóvel se acha devidamente no registro de imóveis da Comarca de São José. E para que chegue ao conhecimento de todos que o queiram arrematar, se passou o presente, que será publicado e afixado de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de São José, aos onze dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Sueli Domingues, Escrivã Substituta a fiz datilografar e subscrevi.

DR. ADERBAL ANCAANTARA
Juiz de Direito.

AGORA, PELA TAC

FLORIANÓPOLIS — RIO, DIRETO

A diretoria da TAC-CRUZEIRO DO SUL tem o prazer de comunicar aos seus prezados amigos, clientes e ao público em geral, que a partir de 3.ª feira, 17 do corrente, inclusive, serão iniciadas as novas linhas diretas especiais "Florianópolis-Rio de Janeiro", saída às 09.30 da manhã, chegada ao Rio às 11.40. Saída do Rio às 15.30 da tarde, chegada em Florianópolis às 17.40 hs. Os vôos serão efetuados com os luxuosos e rápidos aviões "CONVAIR". Reservas e informações Agência TAC-CRUZEIRO DO SUL, fones 21-11 e 37-00.

Edital

Por ordem do exmo. sr. des. Ivo Guillhon Pereira de Mello, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, faço saber aos candidatos inscritos no concurso para provimento das vagas existentes na classe inicial da carreira de Auxiliar Judiciário, que:

1.º — A organização e correção das provas estará a cargo dos professores Oswaldo Ferreira de Mello — Português; Lygia dos Santos Saraiva — Datilografia; Pedro Bosco — Matemática; Waldir Dias — História e Geografia e Nicolau Severiano de Oliveira — Direito;

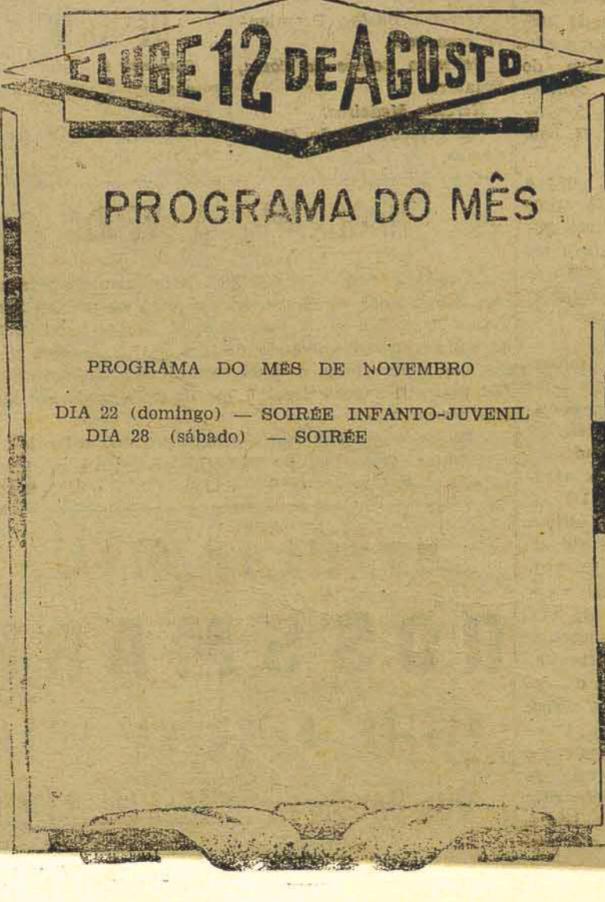
2.º — As provas serão realizadas de acôrdo com a seguinte tabela:

DIA	HORA	PROVA	LOCAL
9-12	9,00	Português	Faculdade de Direito
12-12	14,00	Datilografia	Tribunal de Justiça
15-12	9,00	Matemática	Faculdade de Direito
16-12	9,00	Hist. e Geogr.	Faculdade de Direito
17-12	9,00	Direito	Faculdade de Direito

3.º — Durante a realização das provas, aos candidatos será permitido, exclusivamente, o uso de caneta tinteiro ou lápis tinta.

4.º — Aos candidatos retardatários não será permitido entrar nas salas em que se realizarão as provas, após o início das mesmas.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em Florianópolis, 3 de novembro de 1959.
Márcio Luiz Guimarães Collaço
DIRETOR GERAL



CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DO MÊS DE NOVEMBRO

DIA 22 (domingo) — SOIRÉE INFANTO-JUVENIL
DIA 28 (sábado) — SOIRÉE

FESIVIDADES DE SANTA CATARINA, VIRGEM E MARTIR, PADROEIRA DA ARQUIDIOCESE DO ESTADO

Edital de Convocação

Dom Joaquim Domingues de Oliveira, por merecimento de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo Metropolitano, Prelado Doméstico, Assistente ao Sóllo Pontifício, etc.

Aos que o presente Edital virem, saudação, paz e bênção em Jesus Cristo.

Fazemos saber que, de acordo com a praxe estabelecida e a piedade dos fiéis, celebrar-se-á no dia 25 do corrente, feriado estadual — por decreto-lei de 12 de julho de 1938, a festividade de Santa Catarina, Virgem e Mártir, Padroeira da Arquidiocese e do Estado, pelo modo que segue:

1. — 'As 10 horas, SOLENE MISSA PONTIFICAL.

2. — 'As 16 horas, PROCISSÃO com a imagem de Santa Catarina, para a qual convocamos todas as entidades e instituições católicas desta Capital que nela deverão tomar parte, designadamente pela seguinte forma e nesta ordem:

Cruz processional, Grupo de anjinhos, Colégio Coração de Jesus, Asilo de Orfãos, Cruzadinhos, Congregações Marianas, Associação de Santa Zita, Associação de Santa Terezinha, Damas de Caridade, Apostolados da Oração, Ordem Terceira Feminina, Ação Católica, Abrigo de Menores, Colégio Catarinense, Congregações Marianas Masculinas, Irmandades, Ordem Terceira Masculina, Carro Triunfal, Clero, Palio, Bandas de Música e povo.

Antes da supra-mencionada hora as referidas Associações e entidades se reunirão dentro e no adro da Catedral, aguardando cada uma o lugar que lhe for reservado e competir no préstito.

Cada associação deverá apresentar-se com os respectivos estandartes e distintivos.

O préstito desfilará continuamente, lenta e ininterruptamente, isto é, sem qualquer parada nem interrupção na marcha, ao sinal do Diretor.

Os fiéis e famílias que não puderem acompanhar a procissão deverão postar-se nos passeios das ruas do trajeto para assistirem à sua passagem.

O préstito obedecerá ao seguinte itinerário: Praça 15, (lado do Palácio), Ruas Felipe Schmidt, Deodoro, Vidal Ramos, Arcipreste Paiva, Praça Pereira Oliveira (lado do Ipase), Rua Anita Garibaldi, Av. Hercílio Luz, Rua Fernando Machado e Catedral.

As varas do Pálio serão carregadas pelas mertíssimas Autoridades especialmente convidadas.

Para a solene procissão convidam-se todos os fiéis e a população em geral.

Sendo costume, aliás muito louvável e piedoso, enfeitarem e ornamentarem os fiéis as ruas e fachadas das casas em circunstâncias semelhantes, o mesmo se pede e espera por ocasião da procissão de Santa Catarina, gloriosa Padroeira da Arquidiocese e do Estado.

Desde já hipotecamos bênçãos a todos quantos de qualquer modo concorrerem para o brilho da procissão da excelsa Padroeira.

NOTA: Dejeando a Arquidiocese associar-se, prazerosamente, ao DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS, que vem empolgando o Brasil e aproveitando o grande concurso de fiéis e a presença das meretíssimas Autoridades, será a função encerrada com o solene canto do TE DEUM, em ação de graças a Deus pelos benefícios com tanta liberalidade concedidos.

Florianópolis, 17 de Novembro de 1959.

Em nome e por ordem do Exmo. S. Arcebispo Metropolitano.

(Ass.) Mons. Frederico Hoidal, Vigário Geral e Cura da Catedral.

Newton da Luz Macuco, Provedor da Irmandade do SS. Sacramento.

JÁU GUEDES DA FONSECA

Agradecimento

A viúva, irmãos, filhos, sobrinhos e netos de Jáu Guedes da Fonseca, profundamente consternados pelo rude golpe que vêm de sofrer com a perda irreparável desse ente querido, desejam por este meio, externar sua imorredora gratidão aos ilustres facultativos Drs. Newton D'Avila e Artur Pereira e Oliveira, às piedosas irmanzinhas do Hospital de Caridade, bem como ao solicitado corpo de serviços e enfermeiros, à atenciosa imprensa falada e escrita, à Presidência, Administração e Agências da Caixa Econômica Federal e Delegação do Sasse, aos Governos do Estado e do Município aos Rádio-Amadores Dr. Modesto Primo, Dr. Murilo Costa e Prof. João dos Santos Areão e bem, assim, a todas as pessoas e instituições, que os confortaram em tão doloroso transe, solidarizando-se por meio de péssames ou quaisquer outros preitos de saude.

AGRADECIMENTO E MISSA

A família de Bento Thomaz Ouriques, agradece sensibilizada a todas as pessoas que de qualquer modo os auxiliaram durante a enfermidade e falecimento de seu chefe, bem assim a todos que enviaram condolências. Convida outrossim os demais parentes e amigos para a missa que por sua alma será rezada na igreja de N. S. de Fátima no Estreito, sábado dia 21 às 7,15 horas. Por este ato de fé cristã antecipa seus agradecimentos.

Missa de 7.º dia

A família de Julio Cristovão Bonsfield, consternada com o falecimento do seu esposo, filhos, irmãos, netos, sobrinhos e sogra agradecem a todos que enviaram péssames flores e acompanharam o seu sepultamento.

Outrossim convida para a missa de 7.º dia que será celebrada por sua boníssima alma, 6.ª-feira, dia 20 do corrente às 6,30 horas na matriz N. S. de Fátima, no Estreito.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

N-11/10

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCÊ PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, N.º 20, TELEFONE 35-30. PRÇÇOS MÓDICOS.

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA
JURISPRUDÊNCIA

Apelação criminal n. 9.073, da comarca de Florianópolis. Relator: Des. Belisário Ramos da Costa.

FURTO CONTINUADO: Comete tal delito, e não o de apropriação indébita, o empregado que, iludindo a vigilância do proprietário e abusando de sua confiança, leva consigo, vezes sucessivas, mercadorias da loja, para vendê-las a terceiros, embolsando o preço; como também aquele que, encontrando o cofre do estabelecimento, aberto, dali retira dinheiro, e é, momentos depois, descoberto.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal n. 9.073, da comarca de FLORIANÓPOLIS, em que são apelantes e apelados JOÃO FERREIRA FARIAS DA SILVA e a Justiça, por seu Promotor:

ACORDAM, em Câmara Criminal, por unanimidade de votos e consoante o parecer do Exmo. Sr. Dr. 1.º Sub-Procurador Geral do Estado, NEGAR PROVIMENTO AO RECURSO INTERPOSTO PELA DEFESA E DAR PROVIMENTO AO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, a fim de, reformando, em parte, a decisão recorrida, desclassificar para o art. 155, § 4.º, inciso II, combinado com os artigos 51, § 2.º e 52, todos do Código Penal, os delitos pelos quais foi o réu condenado, impondo-lhe, em consequência, a pena de dois anos e quatro meses de reclusão e multa de oito mil cruzeiros, ou seja, ambas no grau mínimo, aumentada a pena de reclusão, de um sexto, mantidas as demais cominações da referida sentença.

Custas pelo réu. Assim decidem pelos seguintes fundamentos: I. Não se discute o mérito da condenação, por ser concesso o réu, mas a natureza do delito: — se furto ou apropriação indébita; na forma continuada, ou não.

Sustenta o Dr. Promotor Público a ocorrência de furtos continuados e com a circunstância qualificativa do abuso de confiança, conforme o capitulado na denúncia (Art. 155, § 4.º, II, cob. com o art. 51, § 2.º). Entende a defesa, que a hipótese é de crime de apropriação indébita, ainda que com as mesmas agravantes da continuidade e razão de ofício, emprego ou profissão. (Art. 168, § 1.º, inciso III, c/c art. 51, § 2.º). Discordam, assim, ambos, da sentença apelada, que distinguiu os crimes, considerando a primeira série deles, apropriação indébita, continuada e com a agravante do § 1.º, inciso III do art. 168, citado; e o último, como tentativa de furto, do art. 155, c/c o art. 12, inciso II do Código Penal.

Totalizaram as penas, dois num momento sucessivo, vem a mudar arbitrariamente o título da posse ou detenção, passando a dispor da coisa ut dominus. Cessa de possuir alieno nome ou faz entrar a coisa no seu patrimônio, ou dispõe dela como se fóra o dono, isto é, com o propósito de não res-

tituí-la, ou de não lhe dar o destino a que estava obrigado, ou sabendo que não mais poderia fazê-lo. "(COMENTÁRIOS AO CÓDIGO PENAL, vol. VII, pag. 130/131).

Referindo-se ao furto qualificado pelo abuso de confiança e a apropriação indébita, diz o mesmo autor, citado ainda pelo Dr. Promotor: "nesta, o agente exerce desviada posse de fato sobre a coisa que lhe fóra voluntariamente entregue ou cujo recebimento lhe tenha sido autorizado por parte do dominus, para determinado fim; enquanto naquele, o agente tem contato com a coisa, mas não a posse dela, que continua na plena esfera de posse material e vigilância do proprietário."

"Assim, o caixeiro viajante que se apropria de dinheiros recebidos da clientela do patrão, comete apropriação indébita; mas o caixeiro sedentário que, iludindo a vigilância do patrão, subtrai mercadoria das prateleiras, ou recebe no balcão, comete furto qualificado." (Ob. citada, pags. 40/41).

IV. Assim esclarecidos os fatos, a pena a aplicar-se ao réu é tão somente a do art. 155, § 4.º, inciso II, combinado com o art. 51, § 2.º, ambos do Código Penal — furto continuado e qualificado com circunstância do abuso de confiança. E a quantidade é fixada no grau mínimo, tanto para a reclusão, como para a multa, dados os bons antecedentes do réu primário, e as consequências do delito, pouco prejudiciais à firma queixosa, que recebeu de volta os objetos e o dinheiro furtados. Acresce-se a primeira, de um sexto (1/6), pela continuação, ou sejam dois anos e quatro meses de reclusão, no total; e aplica-se a segunda quatro vezes, por serem quatro os furtos devidamente comprovados nos autos; e a pena de multa não se aplica. o preceito do art. 51, § 2.º, mas o do art. 52 do Código Penal, que diz: "As penas não privativas da liberdade são aplicadas distinta e integralmente, ainda que previstas para um só dos crimes concorrentes." A multa é, pois, de OITO MIL CRUZEIROS (Cr\$ 8.000,00), mantidas as demais cominações da decisão recorrida, no tocante à taxa penitenciária e custas.

Florianópolis, 5 de dezembro de 1958. Ferreira Bastos, Presidente, com voto. Belisário Ramos da Costa, Relator. Hercílio Medeiros. Foi presente: João Carlos Ramos.

anos, dois meses e vinte dias de reclusão e Cr\$ 1.000,00 de multa, ou sejam, um ano, seis meses e vinte dias e Cr\$ 500,00 de multa, pela apropriação; e 8 meses e a mesma multa, pela tentativa, tudo acrescido da taxa penitenciária de Cr\$ 50,00 e da condenação nas custas.

II. A razão está, todavia, — e tão somente, — com o Ministério Público, que amparou-se na prova dos autos, na jurisprudência e na melhor doutrina. O réu trabalhava, há vários anos, como balconista na "RELOJOARIA MULLER", nesta Capital, e, nos últimos tempos, de abril a julho de 1957, começou a subtrair para si, em diversas oportunidades, jóias, relógios e canetas, que vendia a terceiros, embolsando o preço, até que, no dia 25 do referido mês de julho, ao furtar do cofre do mencionado estabelecimento, a quantia de Cr\$ 7.572,00, aproveitando-se da circunstância de estar o "segredo" desligado, — foi descoberto, tendo então devolvido o dinheiro e confessado os furtos anteriores, avaliados em Cr\$ 3.900,00.

Desse relato, fiel à prova dos autos, ressalta a figura típica do furto continuado e perfeitamente consumado, em todas as oportunidades em que o réu os praticou, inclusive no tocante ao dinheiro do cofre, que já estava no seu bolso, fóra da vigilância do dono. O crime só se diz tentado, "quando, iniciada a execução, não se consuma, por circunstâncias alheias à vontade do agente", — diz o art. 12, inciso II do Código Penal.

III. Estabelecendo com clareza a distinção entre furto e apropriação indébita, diz NELSON HUNGRIA, na lição citada pelo Dr. Promotor Público: "Apropriar-se é fazer sua a coisa alheia. Também no furto, no roubo e no estelionato há apropriação, mas no crime de que se trata, ao invés de contemporânea, a apropriação sucede à posse ou detenção da coisa, obtida sem clandestinidade, violência ou fraude. Diversamente desses crimes, na apropriação indébita, não há, de início, animus delinquendi: — o agente recebe a coisa por vontade válida de quem de direito, entrando a possuí-la ou detê-la licitamente, a título precário ou temporário; mas,

ALUGA-SE RESIDÊNCIA Casa sita à Avenida Trompowsky, n.º 7 (em frente à Figueira). Tratar com o dr. Geraldo Sales. Fone. 37-39.

TIPOGRAFIA À VENDA Vende-se uma TIPOGRAFIA, ótimamente aparelhada com 3 máquinas de impressão, máquina de pautar, 2 máquinas de cortar papel, 1 máquina de cortar papelão, máquinas de picotar, máquina de grampar, 2 motores elétricos, completa oficina de encadernação e abundante material tipográfico, inclusive 100 kgs. de tipos modernos ainda não usados. Preço de ocasião, muito abaixo do seu real valor. Tratar com PEDRO XAVIER & CIA. — Florianópolis — S. C. N-11/20

MO'VEIS EM GERAL ROSS MARK VISITE A NOSSA LOJA Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

INFORMAÇÕES DO 16.º DISTRITO RODVIÁRIO FEDERAL

VISITAS AO DISTRITO Estiveram em visita ao 16.º Distrito Rodoviário Federal os Engenheiros João José Augusto, Odair Marcola o Advogado Zalmir Carvalho, sr. Chafiz Saade e o Prefeito Municipal de Tijucas — sr. David Santos, DESAPROPRIAÇÃO E INDENIZAÇÕES Serão próximamente realizados pagamentos de desapropriações e indenizações de imóveis e benfeitorias atingidas pela construção da BR-36, no trecho Joaçaba-Xanxerê. DR. FRANCISCO DE ASSIS

O dr. Francisco de Assis, advogado deste Distrito viajou para Araranguá e Lages a fim de tratar de assuntos do interesse da PJ-16.

PONTE SOBRE O RIO ITAJAI-AÇU Prosseguem em ritmo acelerado os serviços de construção da ponte sobre o Rio Itajaí-Açu, estando em fase de conclusão a colocação das vigas pré-moldadas.

VIAGEM DE INSPEÇÃO O Chefe do Distrito e o Assessor Técnico viajaram respectivamente para Itajaí, Lages e Joinville em inspeção aos serviços em andamento nas BR's 59 e 36, sob jurisdição do 16.º DRF.

BR-59—TRECHO ARARAN-GUÁ—MANPITUBA Encontram-se em fase de conclusão os serviços de terraplanagem, revestimento e obras de arte correntes no trecho Araranguá—Mampituba, cuja conclusão é aguardada até dezembro próximo vindouro.

VENDE-SE Prédio à Praça General Osório, 37 com 7,00m. x 50,00 m. Aceita-se oferta. Defronte ao futuro Instituto de Educação. N-11/785

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos nesta Estação-Sede os seguintes telegramas: Luiz Bueno — Agripino Marcadê — Olívia Martins — Dr. Luiz Souza — Dr. Pedro Martins — Arnoldo Regis — Mirina Silva — Tracy Gonçalves — Vera Souza — Coriolani Baroni — Antonio Pedro Ferreira — Celia Monteiro — Walimir — Carlota Luiz Ferreira — Tyresolles — Nivaldo A. dos Santos — Antonio Brandão — Gilberto Nunes Maia — Ines Drumond — Cabral Irmãos — Caio Lustrosa — Erta da Silva — Adolfo Costi Techint — Confidencial.

FRANCES PARA O GINÁSIO Seu filho sente dificuldade em FRANCES? Mande-o a esta Redação falar com FLAVIO AMORIM.

VENDE-SE 1 Projeter cinematográfico 16 mm, sonoro, marca Bell Howen, em perfeito estado; 1 Projeter "Ampro", praticamente sem uso, 16 mm., sonoro, grande qualidade; 1 Filmadora Bell Howell, 16 mm., tipo "magazine", em perfeito estado. Fornece-se filmes virgens. Filmes virgens, preto e branco, 100 pés, Cr\$ 1.400,00. FACILITA-SE O PAGAMENTO Informar à rua Coronel Pedro Demoro 1.609. — Estreito. N-11/30

SENHORES COMERCIAANTES!

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

A SOCIEDADE AGUCAREIRA CATARINENSE LTDA.

VENDE BARATO!

Papel de embrulho, Higienico, Almagô, HD
Cadernos Escolares, lápis, goma arábica
Soda Cáustica, Desinfetantes
Sardinhas Rubi e Coqueiro
Salsichas
Leite em pó e condensado
Malzena
Sacos de papel
Sabonetes e perfumarias
Velas
Cordas
Sabões
Pentões
Cera para assoalho
Chicletes, balas e chocolates
Condimentos diversos
Lã de aço, Bombil, esponjas, Chapa Prata
Pedra para fogão e Saponáceo Rádium
Lâminas p/barbear
Palitos nacionais e portugueses
Sal moído 30 kgs. e refinado 60 kgs.
Extrato de tomates
Vermutes e bebidas
Fermentos ROYAL e FLEISCHMANN
Marmeladas e goiabadas
Geléias
Gelatina e Pudim "ROYAL"
Azeitonas LAREIRA e MOURARIA
Ameixas RED INDIAN e PAOLETTI
Conservas diversas
Toddy
Espirais Defefon: ex. c/24 — Cr\$ 350,00
ex. c/100 — Cr\$ 1.350,00
AÇÚCAR "TIJUCAS": MOÍDO 58 KGS. E CRISTAL 60 KGS. — TRIGO, FARELO, SEMOLINA E ARROZ
"MALBURG" — AÇÚCAR REFINADO "TAMOYO", E... CENTENAS DE OUTROS ARTIGOS.

A MAIS SORTIDA CASA, NO GÊNERO, DESTA CAPITAL.

RUA CONS. MAFRA, 25
TELEFONE: 3521

Presidente do J. B. C. vai conquistar novos mercados

O presidente do IBC, Sr. Renato Costa Lima, segue amanhã às 19 horas em avião da VARIG, com destino aos Estados Unidos e Japão, onde vai tratar de assuntos relacionados com a expansão das exportações brasileiras de café. Do Japão o Sr. Costa Lima seguirá diretamente para a Europa no dia 20, já em companhia do Ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, reunindo-se ambos em Paris aos demais membros da missão comercial brasileira que deverá estar em Moscou no próximo dia 27.

autoridades japonesas, visando ao incremento do consumo do café no país, inclusive mediante a instalação de um escritório de autarquia em Tóquio para melhor assessorar as nossas autoridades diplomáticas que já vêm realizando um esforço de propaganda e incentivo às compras de café junto ao povo japonês.



ESCRITÓRIO EM TÓQUIO

O presidente do IBC deverá permanecer dois dias nos Estados Unidos avistando-se em Nova York com os membros do Grupo de Estudos do Café e realizando contatos com representantes do comércio importador daquela cidade. No dia 17, terça-feira, o Sr. Costa Lima estará no Japão, onde realizará entendimentos com as

PARTICIPAÇÃO

Horário de A. Souto Maior Alcino Luz
 Maria do Carmo Souto Maior Norberta Silveira Luz
 com satisfação participam o noivado de seus filhos
 FERNANDO E ZILMA
 Jezerros — Pernambuco, 7-11-59 Florianópolis, 7-11-59

COMPRA-SE

Bôa residência próximo ao centro
 Informações — Telefone 3188

APREÇO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL PELO LEGISLATIVO OSVALDO MACHADO RESSALTA O PAPEL DA CRÍTICA HONESTA E CONSTRUTIVA

O novo Governador de Florianópolis realizou visita de cordialidade ao Legislativo Municipal, evidenciando, assim, os seus propósitos de entrosar o seu trabalho com os representantes do povo. A harmonia dos poderes foi, desta forma, colocada em especial rele-

vo pelo administrador recém-empossado. Chegando ao recinto da Câmara de Vereadores às 20 horas da noite de ante-onTEM, o ilustre visitante foi introduzido no recinto pelos líderes de bancadas.

A PALAVRA DOS PARTIDOS
 Sobre o significativo acontecimento usaram da palavra os vereadores Otto Entres, Manoel Al-

ves Ribeiro e Hélio Peixoto, interpretando, respectivamente, os pontos de vista das bancadas da UDN, PSP e PSD.

Os oradores ressaltaram a natureza do gesto que expressava alto apreço àquela Casa. Um crédito de confiança à ação do sr. Osvaldo Machado foi aberto, a traduzir os sentimentos dos legisladores florianopolitanos de cooperar com a nova administração.

CONFIANÇA NA CRÍTICA BEM INTENCIONADA
 O sr. Osvaldo Machado disse dos intujos de que estava imbuído, no sentido de levar a bom termo a gestão que se iniciara a 15 do corrente. O Prefeito fazendo o elogio da crítica honesta e construtiva, declarou que ela seria bem

recebida muito mais que os próprios elogios quando em função dos interesses do Município.

É essa a disposição de espírito que o anima, certo de que servirá perfeitamente aos anseios da comunidade.

Encerrando a série de orações, o sr. Júlio P. da Silva, Presidente do Legislativo de Florianópolis agradeceu a presença do Chefe do Poder Legislativo, encarecendo-a como reveladora das boas relações que reinaram entre ambos em benefício da Capital.

RETRIBUIÇÃO
 Terminada a sessão, os srs. vereadores, incorporados dirigiram-se ao Gabinete do sr. Prefeito Municipal onde mantiveram com Sua Excelência amistosa palestra.



NOVO DIRETOR DE ENGENHARIA, URBANISMO E SERVIÇO RURAL

A Prefeitura Municipal de Florianópolis contratou os serviços do engenheiro Loris Corsini, para que este preste seus serviços técnicos na qualidade de Diretor do Departamento de Engenharia, Urbanismo e Serviço Rural.

NOVO HORÁRIO PARA COLETA DO LIXO

Providência que se fazia sentir de há muito acaba de ser tomada pelo Prefeito Municipal em relação à coleta de lixo em hotéis, bares e padarias. A partir do próximo dia 20, o lixo será recolhido entre 5 e 7 horas, diariamente. Quanto aos domicílios, o início da coleta foi antecipada para as 7 horas. Tais providências vieram ao encontro dos interesses de todos, concorrendo para o melhoramento do aspecto da cidade que dessa forma, ficará livre mais cedo do recolhimento do lixo, coisa incômoda e desagradável quando efetuada em horas de intenso movimento.

PROVIDÊNCIAS DO PREFEITO

O sr. Osvaldo Machado, Prefeito Municipal, levou a efeito uma reunião em seu gabinete com os chefes dos Departamentos de Engenharia e de Patrimônio. Nessa reunião, que contou com a presença dos srs. dr. Loris Corsini, diretor de Engenharia, Urbanismo e Serviço Rural, João Navegantes Pires, Walter Cruz, Vitorio Chechetto, diretor do Departamento do Patrimônio e administradores subordinados ao mesmo, foram tratados assuntos de relevante interesse para a cidade. Na oportunidade, o Prefeito Osvaldo Machado solicitou daqueles seus auxiliares o máximo de esforços, no sentido da completa e perfeita execução de novos planos de trabalho.

O embelezamento da cidade e questões de higiene foram dois pontos grandemente estudados e profundamente debatidos.

A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS VISITA O PREFEITO

Estiveram em visita ao sr. Osvaldo Machado os membros da diretoria da Associação Catarinense de Engenheiros, que foram apresentar em nome daquela entidade, suas congratulações. Em agradável palestra estiveram no gabinete do Prefeito os

senhores engenheiros dr. Raul Bastos, presidente da ACE, dr. José Hulse, vice-presidente, dr. José Bessa, dr. Orlando Goelner e dr. Enio Schild.

HONROSAS MENSAGENS AO EX-PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS

O deputado Estadual Dib Cherm, recebeu por motivo do término do seu mandato na Prefeitura desta Capital os seguintes telegramas:
 do sr. Celso Ramos, candidato do PSD ao Governo do Estado:
 "Ao deixar amigo e ilustre correligionário cargo Prefeito Capital, cumprio dever endereçar-lhe com meus calorosos aplausos e cumprimentos pela feliz administração, os mais afetuosos agradecimentos pela sua correta e leal colaboração com o nosso Estado e sua Direção Regional. Saudações pessadistas. Celso Ramos — Presidente".
 Do Diretorio Pessedista de Santos Amaro da Imperatriz:
 "Diretorio Municipal PSD, reunido gítimo domingo, aprovou, unanimidade, moção de agradecimento vossência pela colaboração emprestada nosso município, através nosso prefeito, demonstrando, assim, afinado progressista entre municípios administrados nosso Partido. Atenciosas saudações, Aljrio Bossie — Presidente".
 Do Delegado do IAPB, Reináldo Wendhausen:
 "Ao transmitir cargo Prefeito se-nhor Osvaldo Machado, congratulo-me prezado amigo maneira eficiente e honesta administrou nosso município. Saudações, Reináldo Wendhausen".
 Do sr. Oseas de Souza Dutra, de Sambaqui:
 "Minhas felicitações pela dedicação e zelo com que se houve no cargo de Prefeito desta Capital. Abraços, Oseas de Souza Dutra".
 Do sr. Mirabeau R. Mattos:
 "Ao transmitir cargo novo Prefeito, quero agradecer prezado amigo e correligionário os obséquios dos quais fui alvo durante sua honesta e proficua administração. Estarei sempre a seu dispor para novas campanhas. Abraços, Mirabeau Ribello Mattos".

Usará o prêmio do G. C. R. no aperfeiçoamento dos seus conhecimentos técnicos



A intensa atividade de um delegado de polícia, a responsabilidade do cargo e a complexidade dos casos que lhes estão afetos, nem sempre permitem o seu afastamento da delegacia, mesmo para gozo de suas férias anuais. Por isso mesmo o dr. Gastão Monteiro Pugas, titular da Delegacia de Polícia da cidade de Promissão, no Estado de São Paulo, já fez juz a um período de licença prêmio. As rápidas viagens, porém, realizadas, pela Real, a serviço da sua delegacia, fizeram do dr. Gastão Monteiro portador de cupões do 2.º Grande Concurso Real. Um desses cupões foi sorteado pela Loteria Federal, em outubro último.

O prêmio — uma viagem aos Estados Unidos, com direito a acompanhante e estada para num hotel de luxo de Miami —, foi de grande oportunidade para o contemplado. Estudioso de assuntos policiais, o dr. Gastão aproveitará a viagem e a licença-prêmio de três meses para realizar, nos Estados Unidos, um curso de especialização no F.B.I., tendo para tanto encaminhado requerimento à Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo.

NA FOTO, o dr. Gastão Monteiro Pugas ao receber das mãos dos agentes da Real o prêmio do 2.º G.C.R..

MEDITE, SR. GOVERNADOR!

E ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ PARA O ANO DE 1959, SEGUNDO PUBLICAÇÃO DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPESAS ORDINARIAS
 Consignação: Pessoal civil
 Subconsignações:
 Gratificação de função:
 Odontologia Cr\$ 132.000,00
 Farmácia Cr\$ 132.000,00
 Cr\$ 264.000,00
 Gratificação pela participação em órgãos deliberativos
 Odontologia Cr\$ 15.000,00
 Farmácia Cr\$ 15.000,00
 Cr\$ 30.000,00
 Gratificação de Representação:
 Odontologia Cr\$ 60.000,00
 Farmácia Cr\$ 60.000,00
 Cr\$ 120.000,00

Consignação: Material de consumo e de transformação
 Subconsignações:
 Anuais destinados a estudo e preparação de produtos
 Odontologia Cr\$ 15.000,00
 Farmácia Cr\$ 15.000,00
 Cr\$ 30.000,00
 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação
 Odontologia Cr\$ 125.000,00
 Farmácia Cr\$ 125.000,00
 Cr\$ 250.000,00
 Material de limpeza, conservação de desinfecção
 Odontologia Cr\$ 30.000,00
 Farmácia Cr\$ 30.000,00
 Cr\$ 60.000,00
 Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados
 Odontologia Cr\$ 30.000,00
 Farmácia Cr\$ 30.000,00
 Cr\$ 60.000,00

Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios
 Odontologia Cr\$ 30.000,00
 Farmácia Cr\$ 30.000,00
 Cr\$ 60.000,00
Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos, artigos cirúrgicos
 Odontologia Cr\$ 250.000,00
 Farmácia Cr\$ 250.000,00
 Cr\$ 500.000,00

Material para condicionamento e embalagem
 Odontologia Cr\$ 1.000,00
 Farmácia Cr\$ 1.000,00
 Cr\$ 2.000,00
 Consignação: Material permanente
 Subconsignações:
 Material bibliográfico em geral; filmes
 Odontologia Cr\$ 300.000,00
 Farmácia Cr\$ 300.000,00
 Cr\$ 600.000,00
 Materiais e acessórios para instalações elétricas
 Odontologia Cr\$ 15.000,00
 Farmácia Cr\$ 15.000,00
 Cr\$ 30.000,00
 Utensílios de copa e cozinha
 Odontologia Cr\$ 5.000,00
 Farmácia Cr\$ 5.000,00
 Cr\$ 10.000,00
 Modelos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico
 Odontologia Cr\$ 600.000,00
 Farmácia Cr\$ 500.000,00
 Cr\$ 1.100.000,00
 Mobiliário em geral
 Odontologia Cr\$ 400.000,00
 Farmácia Cr\$ 400.000,00
 Cr\$ 800.000,00

Consignação: Serviços de terceiros
 Subconsignações:
 Acondicionamento e transporte de encomendas, cargos e animais em geral
 Odontologia Cr\$ 2.500,00
 Farmácia Cr\$ 2.500,00
 Cr\$ 5.000,00
 Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens
 Odontologia Cr\$ 25.000,00
 Farmácia Cr\$ 25.000,00
 Cr\$ 50.000,00
 Assinaturas de órgãos oficiais e de recortes de publicação periódicas
 Odontologia Cr\$ 1.000,00
 Farmácia Cr\$ 1.000,00
 Cr\$ 2.000,00
 Serviços de asseio e higiene; taxas de água, esgoto e luz
 Odontologia Cr\$ 40.000,00
 Farmácia Cr\$ 40.000,00
 Cr\$ 80.000,00
 Reparos, adaptação, recuperação e conservação dos bens

Publicação, serviços de imóveis
 Odontologia Cr\$ 20.000,00
 Farmácia Cr\$ 20.000,00
 Cr\$ 40.000,00
pressão e de encadernação
 Odontologia Cr\$ 100.000,00
 Farmácia Cr\$ 100.000,00
 Cr\$ 200.000,00
Telefone, telefonemas, telegramas e radiogramas
 Odontologia Cr\$ 5.000,00
 Farmácia Cr\$ 5.000,00
 Cr\$ 10.000,00

Consignação: Encargos diversos
 Subconsignação:
Despesas de pronto pagamento
 Odontologia Cr\$ 20.000,00
 Farmácia Cr\$ 20.000,00
 Cr\$ 40.000,00
Serviços Educativos
 Odontologia Cr\$ 45.000,00
 Farmácia Cr\$ 45.000,00
 Cr\$ 90.000,00
Serviços culturais especiais
 Odontologia Cr\$ 40.000,00
 Farmácia Cr\$ 40.000,00
 Cr\$ 80.000,00

Consignação: Auxílios e Subvenções
 Subconsignação:
 Auxílios:
 a — Diretórios Acadêmicos
 Odontologia Cr\$ 60.000,00
 Farmácia Cr\$ 60.000,00
 Cr\$ 120.000,00
 b — Revistas técnicas
 Odontologia Cr\$ 15.000,00
 Farmácia Cr\$ 15.000,00
 Cr\$ 30.000,00
 Auxílios Especiais
 Odontologia Cr\$ 30.000,00
 Farmácia Cr\$ 30.000,00
 Cr\$ 60.000,00

Consignação: Equipamentos e instalações
 Subconsignações:
Motores, máquinas e aparelhos
 Odontologia Cr\$ 150.000,00
 Farmácia Cr\$ 150.000,00
 Cr\$ 300.000,00
Equipamentos especializados
 Odontologia Cr\$ 5.000.000,00
 Farmácia Cr\$ 5.000.000,00
 Cr\$ 10.000.000,00
 Cr\$ 15.023.000,00

Somente quinze milhões de cruzeiros necessitariam as nossas Faculdades, de Farmácia e Odontologia para merecerem o título pomposo de Faculdade. Ora, se agora o Governo do Estado alega que não pode auxiliar a nossa Faculdade por falta de numerário, que será depois quando as necessidades forem mais prementes ainda. Deve-se levar em conta que as Faculdades do Paraná já estão condignamente aparelhadas, o que não acontece com a nossa, que com exceção da clínica Odontológica, precisa de tudo o mais, tanto na Farmácia como na Odontologia.

A soma de quinze milhões é uma bagatela para uma Escola de ensino Superior, onde se inclui o ensino técnico, científico e de pesquisas. Assim mesmo não possuímos esta quantia irrisória e o nosso governo diz que não pode, de maneira alguma, fornecer este total à nossa Escola. Aliás, o pedido feito ao Sr. Governador totalizava uma soma bem menor. Mas assim mesmo não há verba para atender nossas súplicas e ouvir o clamor desesperador dos que querem sobreviver a esta tempestade de incompreensões e de indiferentismo.

Ampliando mais um pouco o paralelo, faremos uma comparação também em bases de orçamento, entre o total do mesmo, para a Universidade do Paraná e o total que o Estado teria que dispor para subvencionar uma congênera em nosso Estado. Veremos, em sua consciência, que o poder público estadual não se encontra em condições sólidas para alimentar uma universidade de saber. Senão vejamos:

FUNDOS PROVENIENTES DOS PODERES PÚBLICOS
 — Dotações federais, cons-

tantes do orçamento geral da União:

1 — Pessoal	Cr\$ 111.687.200,00
2 — Material	Cr\$ 28.700.000,00
3 — Serviços e Encargos	Cr\$ 20.000.000,00
4 — Prosseguimentos de Obras	Cr\$ 150.000.000,00
5 — Equipamentos e instalações	Cr\$ 20.000.000,00
6 — Clínica Tisiológica	Cr\$ 700.000,00
7 — Bolsas de Estudos	Cr\$ 1.000.000,00
8 — Pagamentos de Pensões conforme Lei 3.130 de 3 de maio de 1957	Cr\$ 2.700.000,00
9 — Centro de bibliografia e Documentação, inclusive formação de biblioteca	Cr\$ 1.500.000,00
10 — Despesas com fornecimento de alimentação, preparada e realizada pela Administração	Cr\$ 4.200.000,00
11 — Museu de Arqueologia e Artes populares	Cr\$ 1.300.000,00
12 — Serviço de Assistência social	Cr\$ 3.500.000,00
TOTAL: Cr\$ 351.767.200,00	

Em 1959 o orçamento da Universidade do Paraná, a 7.a do Brasil, foi de Cr\$ 351.767.200,00, segundo o Orçamento da Universidade do Paraná, publicado pelo Ministério de Educação e Cultura. Em 1960 o orçamento deverá totalizar a soma de Cr\$ 600.000.000,00 aproximadamente. Quando o Governo do Estado poderá destinar tal quantia à nossa Universidade? Nunca! A não ser quando a receita atingir aos 10 bilhões de cruzeiros. Mas para alcançar esta quantia, teremos que aguardar o surgimento de vários sóis e, partindo desta premissa, jamais teremos uma Universidade sob a égide do Estado.

Quetremos uma Universidade, mas Federalizada! A verdade é, Sr. Governador, que a criação de uma Universidade não pode ficar subordinada a caprichos e teimosias, como que para satisfazer uma ambição íntima e um desejo pessoal de quem quer que seja. Urge que se faça um estudo racionalizado e planejado com uma equipe jovem e de reconhecida autoridade nos assuntos de uma Universidade. Tal medida impõem-se pelo fato de estar em jogo interesses".

NEGOCIO URGENTE Casa Vende-se

Vende-se uma casa de material, com 7 compartimentos, atualmente desocupada, por preço baratissimo, situada na rua Henrique Boiteux n. 134, no Estreito. Ver e tratar com o sr. Linhares. Fones 3084 e 2828. N-11/33

Precisa-se Casa

No centro da cidade com 3 a 4 quartos. Tratar pelo telefone 2536.

COMPRA-SE

BOA RESIDENCIA PROXIMO AO CENTRO. INFORMAÇÕES FONE 3188

TERRENOS

Vende-se 3 lotes de 300m2 cada. Ver e tratar à rua Almirante Alvim, 24.

EDITORIA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES
Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildelfonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE
Marta Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: Rua Senador Dantas 40 — 5º andar — Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 22 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES
em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANÚNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor.

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

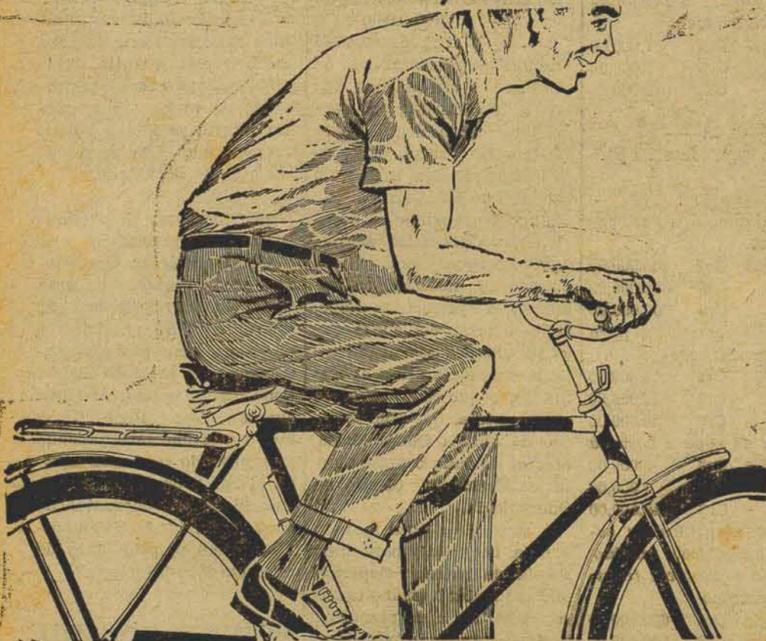
RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº
telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 25
HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAS



condução independente...!

Monark!

Único bicicleta com
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou
Cr\$ 623,00 MENSAS
REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE
Rua Felipe Schmidt, —
Flópolis — o — Sta. Catarina

Indicador Profissional

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência — Consultas
Av. Hercílio Luz 155A apto. 4 — Segunda à 6.a-Feira
das 15 às 17 horas
Tel. — 2934

FLORIANÓPOLIS

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal

Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

ADVOGADOS: Dr. Antônio Grillo, Dr. Augusto Wolf, Dr. Emanuel Campos, Dr. Márcio Collaço

Das 8 às 12 horas e das 13,30 às 18 horas
Rua Trajano, 29, — 2º andar — sala 1 — Tel. 3658

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — HS

base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

DR. ANTONIO MUNIZ DE DR. HENRIQUE PRISCO ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA ORTOPEDIA

Consultório: João Pinto, 14 — Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaluva, 136. Fone 2714

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos — Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15.30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Eça n.º 141, — Tel. 3120.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-Interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático

Consultório: Rua João Pinto n. 10, das 16.00 às 18.00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. HURI GOMES MENDONÇA

MEDICO Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral

Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651.

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 87. Esq. Álvaro de Carvalho.

Horário: Das 16,00 às 18,00. Sábado: Das 11,00 às 12,00.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 2802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone 3248.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau, n. 71.

DR. HOLDEMAR MENEZES

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — CIRURGIA

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Prá-Matre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE — RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES — CIRURGIA DO TORAX Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Neru Ramos. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio) Cons. Felipe Schmidt. — Fone 3801. Atende com hora marcada. Res: Rua Esteves Junior, 80. Fone: 2294.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE

Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801. Horário: das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, n.º 127.

"O ESTADO"

Nô empenho de incrementar e elevar o seu número de assinantes, O ESTADO deu início à campanha do NOVO ASSINANTE, nesta Capital.

As assinaturas novas, do ano de 1960, feitas agora, terão como prêmio e bonificação a vigência nos meses de outubro, novembro e dezembro. Assim, os assinantes do ano de 1960 receberão desde já nosso jornal.

Pagarão a assinatura de 1 ano e receberão jornais correspondentes a 14 meses.

A 1.º de novembro, por outro lado, já voltamos a fazer a entrega domiciliar do nosso jornal, a todos os assinantes da Capital, eno Estrito qu assim, pla manhã já o terão m suas residências, pois a entrega será feita de madrugada.

Para essa campanha são nossos corretores credenciados os srs. Cel. Aldo Fernandes — Cap. Virgílio Dias e sr. Ivo Frutuoso.

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA ÔNIBUS ULTIMO TIPO SUPER - PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS VIAGENS DIRETAS

PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45
CHEGADA CURITIBA 12,45

RAPIDO SUL - BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS
AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO
ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

João Moritz S. O.



"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO



— é linda... mas e o CONFÔRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e percintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS NO-SAG DO BRASIL S.A.

Fábr e Escr.: Rua São Jorge, 574 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel. "NO-SAG" — São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33 e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Sta. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



SELEÇÃO DO SUL X SELEÇÃO DE ITAJAI

ESTA NOITE O ENCONTRO - TEIXEIRINHA APTO

Tendo como principal atração a presença de Teixeira que fará seu reaparecimento, a Seleção do Sul enfrentará na noite de hoje, no estádio da rua Bocaiuva, o forte selecionado de Itajaí que virá integrado dos melhores "ases" que militam nessa cidade. A seleção sulina, que domingo foi derrotada em Joinville pela seleção do norte, espera reabilitar-se logo mais, a fim de, domingo próximo, em novo jogo com os nortistas, mostrar tudo quanto sabe e pode. Preços dos ingressos: Arquibancada - cr\$ 30,00 e 20,00 e Geral - cr\$ 20,00 e 10,00.



Facilmente o Líder Impôs-se ao "Bugre" por 3x1

A nova esquadra do Figueirense que sob as ordens do veterano médio Adão, vem cumprindo excelente atuação no Torneio "Dr. Heltor Ferrari", tanto que 4º o líder sem ponto perdido, realizou penúltimo compromisso no certame, enfrentando o valente "onze" do Clube Atlético Guarani, o qual, embora lutando ardorosamente do princípio ao fim, teve que curvar-se ante a classe e a combatividade dos alvi-pretos que

conseguiram três tentos, todos an-sinalados na primeira etapa, por Laia, aos 25'; Wilson, aos 35' e Cavallazzi, aos 37', contra um tento dos "bugres", consignado por Dilmo aos 18 minutos do segundo tempo.

As duas formações: FIGUEIRENSE — Tatú; Gas-tão, Danda e Walmar; Fausto Nilton (Anel) e Marcelo; Wilson, Oláido, Cavallazzi (Anísio), Wil-mar e Laia (Fernando). GUARANI — Aldo; Henrique, Waldir e Osm; Zezinho e Carli-nhos; Sady (Osmar), Anísio (Ma-rio), Wilmar, Lohmeyer e Dilmo.

A arbitragem esteve a cargo de Ernani Silva, com desempenho regular e na preliminar, pelo Tor-neio Varzeano "Dr. Saul Olivei- ra", o conjunto de "A GAZETA", liderado por Saul Oliveira, derrotou o Samdú pela liderança juntamente com o Cruz e contagem de 3 a 2.

Ronda Varzeana

JOCA MELLO VITÓRIA DO AZES DO GRAMADO

Realmente magnífica foi a atração do Azes do Gramado E. C., frente à equipe do Bandeirante F. C., da localidade de Ribeirão da Ilha quando venceu de forma espetacular ao seu poderoso antagonista pela contagem de 6x5. O marcador, muito embora dê a impressão de uma verdadeira "pelada", demonstra, no entretanto, o placar de um cotejo de real categoria, onde se sobressaíram os quintetos de ataque de ambas as equipes.

A equipe alvi-rubra da Capital, muito embora tenha sofrido três tentos logo nos primeiros minutos de peleja, jamais deixou-se cair em desânimo, e continuou sempre investindo com invejável entusiasmo contra o reduzido final da equipe adversária.

Assim foi que, com dois tentos relâmpagos de Ari, o formidável centro-avante alvi-rubro, e um outro do ponteiro direito Pero, o Azes do Gramado chegava ao empate na primeira etapa.

Na fase final, o desempate é conseguido pelo conjunto do Bandeirantes, para minutos após, Rubens assinalar novo empate, desta vez em quatro tentos para cada representação.

A equipe local, todavia, atuando magnificamente, consegue mais uma vez fazer cair a meta guardada pela equipe da Capital. Assim, os avançados alvi-rubros lançam-se ao ataque com maior impetuosidade, minuto a minuto levando sério perigo ao arco contrário sendo que Ari de modo espetacular, consegue o tento de empate para a equipe da Rua Crispim Mira.

caria aí. A sorte sorriu para o conjunto da Capital, pois, minutos antes do término do primeiro Lohmeyer assinalava o tento da vitória, cujo placard (6x5) permaneceria até o encerramento do movimentado cotejo. Parabéns, pois, à turma alvi-rubra.

EM SACO DOS LIMÕES Também, expressiva vitória, conseguiu domingo à tarde no gramado do Ipiranga, no Saco dos Limões, a notável equipe do São Luiz F. C., ao derrotar o conjunto do Ferroviário local, pelo ca-core de 4x2.

Para a equipe alvi-negra marcaram Batinho (2), Vadinho e Carlinhos. Para a equipe vencedora assinalaram Gudum e Pitola, sendo que, na preliminar, verificou-se o empate em dois tentos para cada representação.

ALUGA-SE

Ótimo apartamento no centro da cidade. Tratar na CASA VENEZA.

Atenção, clubes varzeanos!

O BOTAFOGO F. C. de José Mendes, vai promover em Dezembro próximo uma festa esportiva pela passagem do seu 10.º aniversário de fundação.

Entre as provas externas que serão disputadas, consta de uma prova de bicicleta, uma prova corrida de resistência e duas provas de natação.

Para maior engrandecimento o BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE, aguarda a cooperação de seus co-irmãos varzeanos.

A DIRETORIA.

Manoel Silveira, o mais vitorioso

15 vezes o consagrado "rower" levou C. N. Martinelli à vitória - Entre os timoneiros, Alvaro Elpo, o que maior número de páreos venceu - Relação dos remadores campeões desde a instituição do Campeonato Catarinense de Remo.

A título de curiosidade, damos abaixo a relação dos timoneiros e remadores que conseguiram o título máximo de remo de Santa Catarina:

TIMONEIROS

Nome	Vezes
Alvaro Elpo (Aldo Luz)	14
Acioli Vieira (Martinelli)	8
Moacir Iguatemy da Silveira (A. Luz)	6
Décio Couto (Riachuelo)	5
Adolfo Chirighini (Riachuelo)	2
Jobel Furtado (Martinelli)	2
Orlando Hille (Atlântico)	1
Harry Weisenberger (América)	1
João Leonel de Paula (Riachuelo)	1
Alfredo Müller (Riachuelo)	1
Ernani Rutkoski (Martinelli)	1
Júlio Moritz (Riachuelo)	1
Leo Thieme (Barroso)	1
Raul Thieme (Barroso)	1
Marinho Lins (Barroso)	1
Luiz Reis (Marcílio Dias)	1

REMADORES

Manoel Silveira (Martinelli)	15
Francisco Schmitt (Aldo Luz)	12
Sady Berber (Aldo Luz)	11
Edson Westphal (Aldo Luz)	9
Hamilton Cordeiro (Aldo Luz)	7
Alfredo dos Santos Filho (Martinelli)	7
Otávio Aguiar (Riachuelo e Aldo Luz)	7
Orlando Cunha (Riachuelo)	6
Joaquim Oliveira (Riachuelo)	6
Walter Wanderley (Riachuelo e Mart.)	5
Walmar Villela (Martinelli)	4
Saul Carlos Duque (Martinelli)	4
Primo Uller (Barroso)	3
Edgar Germer (América)	3
Harry Kreutzfeld (América)	3
Antônio Pedro Assini (América)	3
Edgar Annuseck (América)	3
Waldemar Annuseck (América)	3
Alfredo Espindola (Aldo Luz)	3
Aleides Rosa (Aldo Luz)	3
Aldo Pereira (Aldo Luz)	3
Osman Boabaid (Aldo Luz)	3
Kalli Boabaid (Aldo Luz)	3
Flávio Pinho de Oliveira (Aldo Luz)	3
Nivaldo Daufenbach (Aldo Luz)	3
Wigand Theis (América)	3

João da Silva (América)	3
Rolf Ewald (América)	3
Walter Schlegel (Riachuelo)	3
Orildo Lisbôa (Martinelli)	3
José Azevedo Vieira (Mart. e Aldo Luz)	3
José C. Tolentino de Souza (Martinelli)	3
Afonso Zaguini (Barroso)	2
José Gall Júnior (Barroso)	2
Carlos Seára (Barroso)	2
Sidney Nocetti (Aldo Luz)	2
João A. Vasconcelos (Aldo Luz)	2
Gleno Scherer (Aldo Luz)	2
Alfredo Müller (Riachuelo)	2
Max Muller (Riachuelo)	2
Clóvis Ayres Gama (Riachuelo)	2
Walter Santos (Riachuelo e Martinelli)	2
Odilon Martins (Riachuelo e Mart.)	2
Osman Torres (Martinelli)	2
Jorge Portella (Martinelli)	2
Rafael Linhares (Martinelli)	2
Heriberto Schmidt (Martinelli)	2
Alfredo Oliveira (Martinelli)	2
Edlon Santos (Martinelli)	2
Osmar Schneumann (América)	2
Cláudio Santos (Martinelli)	2
Francisco Corrêa (Martinelli)	2
Elizário Schmitt (Aldo Luz)	2
Sigismundo Schepetto (Aldo Luz)	2
Décio Mascarello (Aldo Luz)	2
Manoel João Teixeira (Aldo Luz)	2
Dionísio Schmitt (Aldo Luz)	2
Sidney Prats (Martinelli)	1
Donald James Mac Leod (Martinelli)	1
Afonso Celso Corrêa (Martinelli)	1
Wilson Costa (Martinelli)	1
Odahir Furtado (Martinelli)	1
William de Barros (Aldo Luz)	1
Oswaldo Silveira (Aldo Luz)	1
Hailton Haertel (Aldo Luz)	1
Adolfo Cordeiro (Aldo Luz)	1
Belarmino Veloso (Aldo Luz)	1
Arnaldo Chirighini (Aldo Luz)	1
Antônio Boabaid (Aldo Luz)	1
Luiz Horn (Aldo Luz)	1
Walter Ouriques (Martinelli)	1
Walfredo dos Santos (Martinelli)	1
Édio Hugem (Martinelli)	1
Reinval Koch (América)	1

Hans J. Post (América)	1
Aroldo Waage (América)	1
Alípio de Castro Martinelli	1
Eduardo Muller (Riachuelo)	1
Karl Heinz (América)	1
Werner Westhoff (Atlântico)	1
Marcos Hille (Atlântico)	1
João Tabalipa (Marcílio Dias)	1
Pedro Santos (Marcílio Dias)	1
João Carolino (Marcílio Dias)	1
José Cobetta (Marcílio Dias)	1
José Gall (Barroso)	1
Amâncio Coelho (Barroso)	1
Aníbal Gaia (Barroso)	1
Daniel Guedes (Riachuelo)	1
Carlos Galluf (Riachuelo)	1
Floravante Chirighini (Riachuelo)	1
Emílio Mund (Riachuelo)	1
Rodolfo Mund (Riachuelo)	1
Alberto Moritz (Riachuelo)	1
João Azevedo Vieira (Riachuelo)	1
Rodolfo Dien (Riachuelo)	1
Alcino Millen da Silveira (Riachuelo)	1
Altino Régis (Riachuelo)	1
Kurt Kupka (Riachuelo)	1
Airton Maciel (Riachuelo)	1
David Gerlich (Riachuelo)	1
Luiz P. Jacques (Riachuelo)	1
Ilton Menezes (Riachuelo)	1
Jorge Tzellkis (Riachuelo)	1
Alípio Machado (Martinelli)	1
Leovegildo (Martinelli)	1
Antônio Selva (Martinelli)	1
Altamiro Andrade (Martinelli)	1
Santino Brites (Martinelli)	1
Euclides Dias (Martinelli)	1
Saul Ganzo (Martinelli)	1
Jales Tinoco (Martinelli)	1
Adolfo Santos (Martinelli)	1
Edi Trémel (Martinelli)	1
Licínio Medeiros (Martinelli)	1
Eliezer Bráglia (Martinelli)	1
Felix Zaguini (Martinelli)	1
Wilmar Lopes (Martinelli)	1
Luiz Orofino Filho (Martinelli)	1
Altamiro Cunha (Martinelli)	1
Lino Philippi (Martinelli)	1

(Do arquivo do jornalista Pedro Paulo Machado)

Meu "Bom Dia" ...

PETER

Soube do afastamento do Maury Borges da direção da seção esportiva da nossa confrreira "A GAZETA" e, tão logo encontrei um tempinho entrei em contacto com o jovem colega, vindo então a saber da extensão da trama contra ele urdida pelos que desejavam silenciá-lo, isto no caso dos comentários contra os responsáveis pela seleção. Revelou-me o Maury ter sido tudo obra da F.C.F., através de uma solicitação ao diretor-proprietário do matutino da rua Conselheiro Mafra, para que lhe desse "bilhete azul" e no seu lugar fosse colocado um elemento estranho à crônica escrita. Custa-me acreditar que a entidade tenha se aproveitado desse expediente sujo para fazer silenciar a pena do esforçado jornalista, cujo único crime foi divergir do modo como foi organizada a Comissão do Seleccionado. Certa ou errada a opinião de Maury Borges acerca da Comissão, a melhor defesa dos homens incumbidos de zelar pelo futebol catarinense seria a resposta através de uma bela exibição do "scratch". Podiam mesmo se valer do judiciário para processar o cronista, no caso deste se exceder nos conceitos emitidos nos seus comentários. Nunca, porém, valendo-se do diretor do jornal, que de futebol nada entende, para forçar a saída do comentarista. Minha opinião a respeito da Comissão não vai mudar, apesar do feio proceder dos que a compõem. Continuarei a prestigiá-la, mas no que diz respeito a seleção. No caso Maury Borges não posso deixar de dar minha solidariedade ao cronista, lançando meu protesto contra os que tramaram a sua saída, mediante processos que não condizem com as normas do bom esportivismo.

Também me custa acreditar que o diretor de "A Gazeta" tenha procedido como procedeu no caso em tela, eu que sempre o admirei, como jornalista e como homem. Aceitou as razões expostas pela F.C.F. e de imediato nomeou um novo diretor esportivo, antes mesmo de levar ao conhecimento de Maury Borges a sua decisão de demitilo. Não quis prestigiá-lo como era sua obrigação, a obrigação de todo diretor de jornal. Foi logo dizendo "sim, sim, sim" aos que o foram procurar. Não quis que pesasse na balança o longo período de lutas do jovem homem de imprensa, persistência e sacrifício para que "A Gazeta" não deixasse de apresentar a sua página esportiva. Jairo Callado antes de fazer o que fez devia ter conversado com alguém da crônica esportiva sobre a questão. Eu pela minha mão, como muitos outros. É claro que eu não aconselharia o diretor de "A Gazeta" a proceder desse modo. Sua manutenção representaria uma vitória para o jornal e a imprensa de Santa Catarina. Também Jairo Callado não pediu a opinião de ninguém sobre as possibilidades do novo diretor esportivo no que concerne à organização da página esportiva. Nomeou-o sem mais nem menos. Meu bom Jairo Callado: ainda é tempo de reparar o erro cometido. Aceite o conselho de quem o conhece e estima há longos anos: Readmita Maury Borges na direção da seção esportiva, dando a devida resposta aos que tramaram a sua derrubada. Faça isso numa homenagem aos 25 anos de lutas e vitórias de "A GAZETA".

Bilhete ao Lauro: Sinceramente não gostei da manobra. De qualquer maneira aqui vão os meus votos de êxito à frente da seção de esportes do jornal de Jairo Callado.

E o Martinelli levou a melhor no G. P. Campeonato Catarinense de Remo, vencendo cinco dos sete páreos do programa. É agora o rubro-negro, juntamente com o Riachuelo, o clube mais vezes campeão de remo de Santa Catarina. Nossos parabéns à diretoria do clube, ao técnico Azevedo Vieira e á valente rapaziada martinellina pelo brilhante feito!

Teve que lutar muito a seleção nortista para em seus domínios suplantar o selecionado do sul por 2x1. Domingo, aqui, espera-se a desfôrra dos pupilos de Saul Oliveira que esta noite farão um match-treino com a seleção de Itajaí.

VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESPORTES EM GERAL V. S. ENCONTRARÁ NA Casa Carneiro A MAIS COMPLETA EM ARTIGOS ESPORTIVOS Rua Tenente Silveira, n.º 25 — Fone 2859 FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Homenageado o ex-prefeito:

DIB CHEREM: Expoente da nova geração que não se deixou embriagar pelas alturas do cargo

EXPRESSIVAS HOMENAGENS PRESTADAS, ONTEM ÀS 20:30 HORAS, NO QUERÊNCIA PALACE HOTEL, AO DR. DIB CHEREM — MAIS DE 150 PESSOAS ESTIVERAM PRESENTES AO JANTAR PROMOVIDO PELOS AMIGOS DO EX-PREFEITO — OUTRAS NOTAS.



Oferecendo a homenagem, o vereador Domingos Fernandes de Aquino pronunciou significativa oração

Amigos do deputado Dib Chereim, num justo reconhecimento pela sua excepcional atuação na Prefeitura Municipal de Florianópolis, ofereceram-lhe, às 20:30 horas de ontem, um jantar no Querência Palace Hotel, prestigiado pelas mais destacadas figuras do nosso mundo social, político e cultural, num testemunho inequívoco do apreço que se faz credor o ex-prefeito de toda a cidade.

Por dispositivo constitucional, o dr. Dib Chereim foi alçado à chefia do Executivo Municipal, encontrando o município assoberbado por inúmeros e complexos problemas, salientando-se pelo bom senso com que dirigiu a coisa pública, imprimindo rumos novos à administração; com o que logrou consagrar-se, mais uma vez, como um autêntico líder popular de qualidades singulares.

Atacando obras de grande significado para o melhoramento do nosso aspecto urbano, atendendo, com presteza, as reivindicações dos seus municípios, indo ao encontro, sem quaisquer discriminações, das aspirações dos seus governados, o dr.

defendendo os interesses de sua cidade como vereador brilhante e eficiente na Câmara Municipal sob a liderança do Partido Social Democrático. A satisfação também, de ter tido sempre o apoio unânime da Câmara Municipal, essa mesma Câmara que agora aqui, ratifica aquele apoio, comparando a essa homenagem unida e solitária com o seu amigo, ex-Prefeito Dib Chereim. E uma manifestação tão elevada, tão amiga e tão democrática que nos proíbe falar de política partidária, porque aqui, sr. deputado, nessa homenagem, vejo a valorosa bancada da União Democrática Nacional, nossa ilustre adversária política e sinceros amigos pessoais de V. Excia., embora lutadores de campo adverso. Vejo a bancada do Partido Democrata Cristão, na pessoa ilustre e eficiente do vereador Nereu do Vale Pereira, comungando do mesmo prazer dessa homenagem ao ex-Prefeito possedista. E também aqui está a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, o partido do saudoso Getúlio Vargas e dentre os seus valores destacados o ilustre Presidente de nossa Câmara, que é o vereador Júlio Paulino da Silva. Senhor deputado: aqui também está a bancada populista, que tem como seu líder na Câmara o vereador Manoel Alves Ribeiro, que na nossa Casa, quando saudou V. Excia. em nome do PSP na sua despedida, disse em frase feliz: "Que o Prefeito Dib Chereim tinha sido a primeira autoridade em Estado de Santa Catarina a cumprir a nova lei do salário mínimo. Dr. Dib Chereim, tudo isso somado, é a nossa homenagem, é a sua festa, porém como disse no início de minha oração, nós, os moços, a nova geração política que se está formando, não somente a nova geração do nosso partido, mas sim de todos os outros Partidos, como bem disse o Prefeito Osvaldo Machado ao visitar a Câmara Municipal, dirigindo-se aos "jovens legisladores da nossa terra". Esta festa é também nossa porque V. Excia. soube mostrar aos nossos chefes, aos chefes de todos os partidos políticos, que a nova geração política soube aprender, soube dignificar e saberá levar à frente os ideais democráticos para melhor servir a nossa querida capital. Senhor deputado Dib Chereim, some a essa homenagem a gratidão dos moços e admiração dos chefes de nossa terra, some a gratidão dos funcionários da Prefeitura, da população do centro urbano e do interior da ilha e de todos aqueles que compreendem e sabem que o trabalho de V. Excia. nos dez meses de administração municipal foi de respeito às coisas públicas e da verdadeira administração, honesta e capaz. E, no nosso respeito, nesta festa, envolvemos sua exma. esposa, companheira admirável da sua vida. Moralização da nossa classe: IMPRENSA DE BLUMENAU PRESTIGIA A CAUSA DO JORNALISTA Fernando Souto Maior Chamando a atenção geral para a desmoralização das classes dos jornalistas profissionais, com a infiltração de elementos sem credenciais para tanto, o nosso Chefe de Reportagem, jornalista Fernando Souto Maior, empreendeu cerrada campanha contra os falsos profissionais que desacreditam a imprensa. Além da solidariedade apresentada pelo jornalista Montenegro Oliveira, Diretor da "Tribuna Livre", de Joazeiro, nosso companheiro Fernando Souto Maior está com a sua justa causa cada vez mais prestigiada. "O Lume", de Blumenau, colaborando para a difusão do atentado que representa para a nossa classe a distribuição farta de cartelas jornalísticas, numa de suas últimas edições transcreveu, em sua primeira página, um dos artigos escrito por Souto Maior, focalizando os jornalistas sem jornal.



Agradecendo a homenagem, o dr. Dib Chereim no momento em que pronunciava o seu incisivo discurso

E, numa atuação sempre crescente, elevando-se V. Excia. à liderança da bancada do PSD naquela casa onde prestou os mais relevantes serviços ao Partido e a nossa querida capital. Num pleito para a deputação estadual teve V. Excia. a preferência de uma boa parcela do eleitorado de nossa terra, que agora lhe assegura uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado, onde, sabemos, tudo fará pelo bem estar do nosso povo. Quiseram, porém, os fatos políticos de V. Excia. antes de ser Deputado Estadual exerce-se o alto cargo de Prefeito Municipal quando substituiu o dr. Osmar Cunha naquele elevado posto. E aí, dep. Dib Chereim, reside a grande vitória de V. Excia. Mago ainda, no começo de uma vida que estava em formação política, V. Excia. soube ter o equilíbrio dos homens sensatos, não se deixando embriagar pelas alturas do cargo e, recompondo as coisas públicas nos seus devidos lugares, foi merecedor do respeito e da confiança dos chefes do Partido de seus subalternos, de seus municípios, e da ilustre Câmara Municipal de Vereadores. A homenagem de hoje, se permite V. Excia., queremos também, reivindicá-la para nós, os da nova geração política de todos os partidos. Se assim falamos, é porque sentimos o calor dos aplausos à V. Excia. de todos os setores da vida pública municipal. Foram as palavras de Aderbal Ramos da Silva, quando da Convenção Municipal do PSD, que escolheu o sr. Osvaldo de Passos Machado candidato a Prefeito, referindo-se V. Excia.: "Môço de raro equilíbrio político e grande vontade de trabalhar por sua terra". Também o pensamento do nosso chefe, o presidente Celso Ramos, quando externou em telegrama a V. Excia. "cumpro dever endereçar-lhe com meus calorosos aplausos e cumprimentos pela feliz administração, os

GAR PELO PODER

Como primeiro orador falou o vereador Domingos Fernandes de Aquino, oferecendo o jantar, em nome dos seus promotores. Salientando que o dr. Dib Chereim é a imagem verdadeira da nova geração que sente e tem a responsabilidade dos destinos da nossa gente e da nossa terra, frisando ainda que o jovem líder não se deixou embriagar pelas alturas do Poder, o vereador Domingos de Aquino pronunciou incisiva oração, cujo texto, em sua íntegra, a seguir publicamos: Senhor deputado Dib Chereim: Quiseram os amigos de V. Excia. homenageá-lo com esta festa. V. Excia. que bem moço ingressou na vida pública de Santa Catarina, é a imagem verdadeira da nova geração que sente e tem a responsabilidade dos destinos da nossa gente e, da nossa terra. Escolhido que fui para fazer a V. Excia. essa homenagem, confesso-lhe com orgulho que a incumbência é um prazer e uma satisfação, porque em verdade me encontro entre o grande número de seus amigos pessoais e partidários. V. Excia. dep. Dib Chereim, que conhecemos quando ainda na juventude, militando no rádio e na imprensa de Santa Catarina, vendo-o lutar e crescer em uma de nossas emissoras, galgou nesse setor, todos os postos até ser um de seus diretores. Observamo-lo depois em sua vida pública, lutando e



Aspecto do jantar, vendo-se o Prefeito Osvaldo Machado, sr. Celso Ramos, Presidente da FIESC, dr. Aderbal Ramos da Silva, dr. Dib Chereim e esposa, e demais pessoas gradas

Retificação Não era o Prefeito

Sob o título "O Prefeito e o vereador de Campo Alegre fizeram parar o carro do Governador", foi publicada, em nossa última edição, extensa reportagem do nosso brilhante confrade Escobar Filho. Houve, entretanto, nessa reportagem evidente equívoco, quando alude ao sr. Carlos Brandes "Prefeito de Campo Alegre". O Prefeito daquele município é o sr. Eugênio João Herbst, eleito pelas legendas do P.S.D. e do P.T.B. E esse não só não fez parar o carro do Governador, como não participou da recepção ao Chefe do Executivo, pois, à época, achava-se nesta Capital. O sr. Brandes, que aparece como prefeito, é chefe da U.D.N., por lá. O "milagre", assim, não ocorreu!

MUNICIPIOS MANTIDOS

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de anteontem, julgando representações contra a criação dos municípios de Praia Grande e Jacinto Machado, no Sul do Estado, decidiu pela improcedência das impugnações. A vista dessa decisão, ambos os municípios ficam mantidos.

DOMINGOS DE AQUINO

Com afetuosa e especial satisfação, os que trabalham em O ESTADO, e todos quantos por laços de amizade e de camaradagem pertencem ao círculo das relações do vereador Domingos Fernandes de Aquino — experientíssimo hoje o prazer de cumprimentá-lo e abraçá-lo, pela passagem de seu aniversário natalício.



Director-gerente desta folha, o distinto nataliciente tem sido o dinamismo que a impulsiona dia a dia, fazendo-a crescer e prosperar, pelo seu trabalho e pelo carinho com que se dedica ao espinhoso cargo. Candidato à vereança, no último pleito, logrou eleger-se sob a bandeira do seu Partido Social Democrático. E, sem contestação, vem desempenhando o mandato com invulgar eficiência, atento sempre a todas as boas causas em prol da Capital e do seu povo. Gozando de geral estima, em nosso meio, será hoje alvo de expressivas e justas demonstrações de apreço, as quais, prazerosamente se associam todos os desta casa, levando-lhe fraternal e caloroso abraço.

O Estado

Florianópolis, Sexta-feira, 20 de Novembro de 1959



Houvera, em São Paulo, um massacre de estudantes, pela polícia. O Brasil inteiro, erguido em revolta, protestou. Aqui, do alto da Soberana, então Faculdade de Direito, os acadêmicos e os ginasianos, em concorrido comício — maior do que o do Jânio — assinalaram a sua solidariedade aos colegas banderantes.

Entre os oradores, alguns por sinal bem desatados, consegui, sem falsa modestia, ser bem recebido e aplaudido pelo povo. Bisonhos todos, os que se perderam nas dificuldades dos discursos tinham confiado na inspiração do improviso. Eu fui mais prudente: esqueteizei minhas palavras, para que lhes não faltasse sequência, e depois fiz frases curtas, entre as quais surgiram algumas bem incisivas, que fizeram o comício retomar o seu sentido de protesto e consternação — sentido esse que se ia perdendo com risos soltos, despertados por dois oradores fracassados.

Valeu-me esse discurso dois convites. Um de Nereu Ramos, para ir trabalhar no seu jornal "REPÚBLICA", outro de Edgar da Cunha Carneiro, para ir ajudá-lo na então Inspeção Regional do Trabalho. Nereu convidou-me logo depois do comício. Seu Edgar foi à casa de meus pais, na esquina da Praça Getúlio Vargas com a Crispim Mira. E não fez convite, nem pedido — foi mandando: — "Menino, amanhã, às 6 horas, eu passo por aqui! Meta sabonete, escova de dentes e pijama na mala, que vamos a Blumenau!"

Não capiscando niente, boquiaberto escutei: — Você vai trabalhar comigo, na Inspeção do Trabalho. Amanhã eu explico.

E assim, um improviso, mais ou menos engatilhado, fez-me jornalista e funcionário público, sem nenhum pedido meu. Em 1951 deixei de ser funcionário. A outra fatalidade ainda me castiga.

Na viagem a Blumenau, com almoço em Brusque, seu Edgar estendeu seus planos, especificou as finalidades da sua ordem e perorou com um sermão sobre os deveres e as exigências que entendia inalienáveis do servidor público.

Em resumo: a Inspeção faltava pessoal; eram poucos e cada um mais assoberbado de serviço que o outro; queria ao lado da sua experiência na administração pública, quem estudasse e o assessorasse na novíssima legislação trabalhista; contratava-me a título precário, com promessa de posterior nomeação; 350 merreís, por mês; pontualidade cem por cento; nada de deixar nada para o dia seguinte; quando examinasse prestação de contas tivesse por princípio que nunca, em hipótese alguma, admitiria diferença entre o deve e o haver, porque em dinheiro público cem reis são um conto de reis. E mais mil e uma coisas, de cuja importância só me apercebi mais tarde. — Em minha já longa vida de funcionário, nunca tive uma conta glorzada. E isso tem que ir até o fim. E foi mesmo.

De volta, comecei, minha vida de burocrata, ao primeiro minuto depois de assinar o ponto ao som das nove badaladas do relógio da repartição, ali na Tenente Silveira.

Primeira missão determinada: abrir a correspondência da Inspeção. Ao terceiro envelope, uma surpresa: — Pare! Está errado! Parei, trêmulo, pensando logo em ser exonerado. Era o cúmulo: acadêmico de direito, eu não sabia nem abrir um envelope!!!

Guilherme Tuf

Advertisement for the Santa Catarina Lottery. It features a cartoon character holding a large stack of money. The text reads: "poucos milhares... maiores possibilidades HOJE \$ 500 MIL LOTERIA DE SANTA CATARINA".